

# BOLETIM MUNICIPAL OEIRAS ACTUAL



PRIMEIRO-MINISTRO EM OEIRAS PARA ENTREGAR COMPUTADORES A ALUNOS E DOCENTES pág. 19



## 19 Primeiro-ministro entregou computadores a alunos e docentes

A Escola Secundária da Quinta do Marquês, em Oeiras, recebeu, no passado dia 12 de Setembro, a visita do primeiro-ministro. Acompanhado de três secretários de Estado, José Sócrates assinalou a entrada em funcionamento do programa de uso generalizado de computadores com ligação à Internet em banda larga para professores e alunos.



- 4 **Processos de urbanismo em versão digital**  
Aprovadas taxas de IMI e derrama  
Novos topónimos  
Câmara promove recuperação do Bairro da Ribeira da Lage  
Reconversão do Bairro da Quinta da Gandarela  
Obras em curso
- 10 **A água no concelho de Oeiras: recursos e consumos**  
Exposição promove uso racional de energia  
Semana da Mobilidade  
Voluntários participaram na limpeza de praias  
Conferência Nacional da Água no Taguspark
- 16 **'Mexe-te nas Férias' preencheu pausa escolar**  
Municípios celebram Direitos da Criança  
Setecentos jovens em festa na Piscina Oceânica  
Autarquia apoia instituições sociais  
Primeiro-ministro entregou computadores a alunos e docentes  
Semana da Alimentação
- 22 **Corrida do Tejo**  
Cross Internacional regressa a Oeiras  
Piscina Oceânica e Porto de Recreio esgotam lotações  
Iniciação ao surf, para todas as idades  
Grande Prémio de Kayac de Mar  
Travessia Bessone Basto

**Director:**  
Isaltino Morais  
**Produção:**  
Elisabete Brigadeiro  
**Editora:**  
Sónia Correia | sonia.correia@cm-oeiras.pt  
**Colaboradores:**  
Ana Henriques, Ana Teresa Silva, Carla Rocha, Joaquim Boiça, Jorge Miranda, Luís Vaz do Carmo, Manuel Machado, Serviços Municipais.  
**Fotografias:**  
Albérico Alves, Carlos Santos, Carmo Montanha  
**Ideia Gráfica:**  
Núcleo Criativo CMO | Susana Ferreira  
**Paginação, fotocomposição e arte final:**  
Costa Valença, Pub. Lda. (costavalenca@gmail.com)  
**Propriedade:**  
Município de Oeiras  
**Impressão:**  
Sogapal S.A.  
**Publicação:**  
Mensal  
**Distribuição:**  
Gratuita  
**Tiragem:**  
70 000 Exemplares  
**Depósito Legal:**  
27769/89  
**Execução:**  
Gabinete de Comunicação  
**Telefone:**  
21 440 83 79  
**Fax:**  
21 442 73 66  
**Morada:**  
Largo Marquês de Pombal,  
2784 - 501 Oeiras

Na internet em:  
[www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)

Caro Município,

Estou certo de que vai encontrar nestas páginas muito do que de importante aconteceu recentemente em Oeiras, agora que, tendo terminando a tradicional época das férias grandes, arrancamos para mais um ciclo das nossas vidas, com tudo o que representa este “começar de novo”.

Um dos momentos marcantes deste período é o início do ano lectivo. Para pais, filhos e (cada vez mais) avós, o regresso às aulas é um acontecimento com primordial impacto na estruturação do dia-a-dia. Por um lado, sabemos que a formação pessoal e profissional deixou de ser uma possibilidade para passar a ser uma absoluta necessidade, o que faz de nós eternos alunos. Por outro, cumprindo o adágio “filho és, pais serás”, nós, os que assumimos responsabilidade pela paternidade ou maternidade, entendemos que é na educação escolar que se decide muito do que será o futuro dos nossos filhos.



**Um dos momentos marcantes deste período é o início do ano lectivo. Para pais, filhos e (cada vez mais) avós, o regresso às aulas é um acontecimento com primordial impacto na estruturação do dia-a-dia.**

Por isso se reveste de tanta importância a visita do Primeiro-Ministro, José Sócrates, à Escola Secundária da Quinta do Marquês, em Oeiras. Além de simpáticas palavras, ao classificar este estabelecimento de ensino como “escola de sucesso”, o Primeiro-Ministro trouxe factos, entregando computadores portáteis com acesso à banda larga a 62 alunos e 24 docentes. Sempre acreditei na política que resulta em realizações, porque só essa é que efectivamente conta para a vida das pessoas. E, assim, continuaremos, agora que a Câmara de Oeiras está a lançar o Plano Estratégico de Equipamentos Educativos que nos deixará com as melhores e mais bem equipadas escolas do País. Um propósito que nos trará muitos e bons anos lectivos, no futuro.

Esta é a nossa OEIRASACTUAL.

O Presidente da Câmara



Isaltino Morais

## Aprovadas taxas do IMI e derrama

# Município baixa taxas do IMI

**Apesar das dificuldades financeiras que os municípios vivem hoje em dia, decorrentes da nova Lei das Finanças Locais, o Município de Oeiras baixa a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para diminuir a carga fiscal dos seus munícipes.**

Foram aprovadas, pelo Executivo e pela Assembleia Municipal de Oeiras, as taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a vigorar em 2008 e o lançamento de derrama relativa ao ano de 2007, a ser cobrada em 2008.

Relativamente à derrama, o valor aprovado cifra-se em 1,5% (um e meio) sobre o lucro tributável, sujeito e não isento de IRC relativo ao rendimento gerado na área geográfica do município de Oeiras, no decorrer do ano em curso.

No que respeita ao Imposto Municipal sobre Imóveis, para Prédios Rústicos foi aprovada a taxa de 0,8%.

Para Prédios Urbanos foi aprovada a taxa de 0,7%, correspondendo a uma redução relativamente ao máximo legalmente estipulado, tendência que terá tradução significativa na carga fiscal daqueles que possuem casa própria no concelho.

Para os Prédios Urbanos avaliados nos termos do CIMI, cifrando-se a taxa máxima passível de ser aplicada na ordem dos 0,5%, ela foi reduzida para 0,45%, tendência que visa aliviar o peso deste imposto na carga fiscal das famílias que desde a aprovação deste imposto no âmbito da Lei do Património, aprovada em 2003, têm sofrido um agravamento fiscal significativo nos seus orçamentos.

Ficou, ainda, definido que nas áreas identificadas com os Núcleos de Formação Histórica, bem como noutros elementos patrimoniais relevantes assinalados como tal no Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, vigorem ta-

xas minoradas em 30% relativamente às anteriormente referidas. Os órgãos municipais deliberaram, ainda, fixar uma redução de 20% da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis, a vigorar em 2008, e aplicável a todo o território municipal, aos prédios urbanos arrendados, cumulativa com as situações descritas no parágrafo anterior.



## Vida facilitada para funcionários e munícipes

# Processos de urbanismo em versão digital

A Câmara Municipal de Oeiras vai proceder à digitalização dos processos municipais, nomeadamente os de Urbanismo, com vista, por um lado, à sua melhor conservação e, por outro, a uma maior facilidade e celeridade no acesso à informação, tanto por parte dos funcionários como dos munícipes.

O processo de digitalização dos documentos, em substituição da tradicional fotocópia, conduz a uma maior eficácia dos serviços prestados, mediante a simplificação dos procedimentos de arquivamento e de pesquisa da documentação, resultando na diminuição dos tempos de espera e numa maior racionalização do sistema documental/informativo.

Este método responde às necessidades do actual arquivo municipal, ao mesmo tempo que garante a total segurança e integridade de todo o património documental, ao evitar a manipulação dos originais.

Além de zelar pela protecção e preservação dos documentos, o sistema bane a acumulação excessiva de documentação inútil, ao mesmo tempo que disciplina a reprodução injustificável de informação.

Refira-se, ainda, que toda a informação ficará acessível aos funcionários das diversas unidades orgânicas da Autarquia – que a ela terão acesso através da Intranet, onde poderão ser visualizadas as imagens dos documentos – o que viabilizará, em sede de atendimento público, a cedência, na hora, de cópias de plantas.

Neste âmbito, o Executivo Municipal deliberou favoravelmente a aquisição do Sistema Integrado de Gestão de Arquivo e Digitalização de Processos do Urbanismo à empresa MIND, tendo em conta os direitos exclusivos da comercialização do equipamento CAPTURE X0 e X4 e o pedido de Patente n.º 103507 do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, pelo valor de 289.377,20 €.

# Novos topónimos

A Câmara Municipal deliberou, recentemente, pela atribuição de novos topónimos em algumas freguesias do concelho.

Assim, na freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo, passa a designar-se por Travessa do Claudino (nome pelo qual é conhecido o local), o arruamento com início na Rua Pereira Palha e fim sem saída.

Em Oeiras, o nome do cantor e compositor Raul Indipwo fica perpetuado numa artéria com início na Rua de Cacilhas e fim na Estrada da Ribeira da Lage. Na freguesia de Algés, o missionário e historiador Monsenhor

Manuel Teixeira (1912/2003) dá agora nome à rua com início na Avenida General Norton de Matos e fim sem saída.

Foram, ainda, atribuídos novos topónimos em Leceia, na freguesia de Barcarena, nomeadamente, Rua Marechal Gomes da Costa (início na Rua 7 de Junho e fim sem saída), Rua Carlos Ribeiro, militar e cientista (início na Rua Marechal Gomes da Costa e fim na Rua 7 de Junho) e Rua Comandante Virgílio de Carvalho (início na Rua Marechal Gomes da Costa e fim sem saída).

# Câmara promove recuperação do Bairro da Ribeira da Lage

**Reabilitar toda a zona de intervenção é o principal objectivo do projecto de loteamento (fase A) da recuperação do Bairro da Lage, que surge no seguimento das directrizes estabelecidas pelo Projecto de Urbanização e Reconversão elaborado para a área de intervenção da Lage (48 hectares), tendo sempre como referência o Plano Director Municipal do Concelho de Oeiras.**

O perímetro do projecto de loteamento engloba uma área de aproximadamente 3.64 hectares, uma população com cerca de 207 pessoas e 68 construções edificadas.

Daquelas, 66 destinam-se a habitação e pequeno comércio. Dois edifícios destinam-se a equipamento – uma igreja e um centro cultural, que alberga a escola primária, a creche e uma sala polivalente de apoio à comunidade.

As Áreas Urbanas de Génese Ilegal são, no contexto global da urbe, zonas com tendência a revelar um ambiente urbano degradado e desorganizado, bem como assimetrias sociais e económicas acentuadas.

Neste âmbito, o presente projecto tem por objectivo implementar soluções e acções que visam colmatar tais discrepâncias.

Os objectivos globais do loteamento prevêem uma reestruturação parcial da malha urbana existente, tendo por finalidade diminuir a densidade da área de intervenção, nomeadamente na zona de entrada do bairro, onde foi criada uma nova via de circulação viária, que é o elemento estruturante de toda a área envolvente.

Em termos urbanos pretende-se reabilitar toda a zona de intervenção, quer em termos de recuperação da via pública, quer em termos das edificações propriamente ditas.

As transformações mais visíveis serão efectuadas ao nível de acerto de limites de lotes e nas demolições de construções sem as condições mínimas de habitabilidade e/ou mal inseridas na malha urbana, fazendo desta forma com que exista uma articulação harmónica, lógica e funcional com o todo.

Os apontamentos iniciais da aglomeração populacional da área em estudo remontam há cerca de 50 anos, quando os terrenos, então propriedade de uma só pessoa, começaram a ser ocupados no sentido Norte – Sul. A partir dos finais dos anos 60 e ao longo dos anos 70, deu-se um grande surto de construção clandestina ao longo da área de estudo, tendo-se desenvolvido inúmeras situações complicadas ao nível do espaço urbano construído.

Desde então assistiu-se ao consolidar de muitas situações menos correctas, que se pretendem alterar com a elaboração do presente Projecto de Loteamento.

Os bairros de génese ilegal são na sua globalidade áreas com uma grande assimetria entre o espaço construído e o espaço não edificado.

Na Lage existem uma série de espaços não edificados que têm vindo a ser recuperados para áreas de zonas de lazer e de equilíbrio ambiental.

O parque urbano (fase 1) do bairro enquadra-se dentro desta filosofia e foi pensado dentro do contexto geral do bairro e mesmo para lá dos limites do perímetro urbano do mesmo, fazendo parte de uma grande estrutura verde que pretende fazer a ligação de um dos dois vales existentes na área – ligação da estrutura verde primária do concelho ligada à estrutura verde do bairro.

Outra intervenção também importante localiza-se em parte da zona de leito de cheias da Ribeira da Lage ao longo da Rua da Ribeira.

Esta zona mais sensível, teoricamente, está actualmente descaracterizada e ocupada por uma série de construções abarracadas de apoio a pequenas hortas.

Propõe-se um espaço que faça a transição entre a zona de leito de cheias e a zona construída. Por ser uma zona carenciada de estacionamento serão incluídos, a par do tratamento paisagístico e percurso pedonal, lugares de estacionamento e equipamento urbano.



## Reconversão do Bairro da Quinta da Gandarela

No âmbito do Plano de Reconversão do Bairro da Quinta da Gandarela, a Câmara Municipal promoveu, no passado mês de Julho, a demolição de um edifício.

A demolição aconteceu na sequência de diversas reclamações apresentadas por moradores, ao proprietário do edifício, e relacionadas com a falta de condições de habitabilidade, a que se seguiram pedidos à Câmara Municipal, para que interviesse, solucionando o problema habitacional das quatro famílias que ali residiam.

Para além de apresentar graves deficiências construtivas, o edifício não era susceptível de recuperação, uma vez que se encontrava implantado em pleno leito de cheia do Rio Jamor.

Deste modo, a Câmara Municipal optou por realojar as famílias e proceder à demolição.

A intervenção decorreu com toda a normalidade, tendo o entulho resultante sido removido e transportado, ficando o local limpo e livre para uma futura acção de melhoria do ambiente daquele bairro.



### Obras em curso

**Conservação e reparação das ruas Camilo Castelo Branco e Alameda Negreiros** | Queijas | Obra iniciada em Agosto, adjudicada à empresa Canas Correia, SA, no valor de 88 170€, com prazo de conclusão de dois meses.

**Conservação e reparação das Pracetas António Feliciano Castilho e António Ferreira** | Carnaxide | Obra iniciada em Setembro, adjudicada à empresa Guedol, S.A., no valor de 124 764,71€, com prazo de conclusão de três meses.

## Obras em curso



Construção de bancadas no Estádio Municipal de Oeiras



Obra da VLN | Acesso ao Alto dos Barrinhos



Ligação do viaduto da A5 à rotunda de Miraflores, em obras de finalização

Vítor Alves, presidente da Junta de Freguesia de Barcarena

# “Queremos uma freguesia virada para o futuro”

Satisfeito, apesar de consciente de que existem ainda muita metas por alcançar. É assim que se define Vítor Alves, o presidente de junta para quem “Barcarena só tem coisas bonitas” e que acredita que a “sua” é uma freguesia com enormes potencialidades de crescimento.

## Associativismo

Sete colectividades, a que se soma a associação de bombeiros. É este o número que faz de Barcarena uma freguesia onde o associativismo está vivo, e de boa saúde. Actividades de cariz cultural, onde se incluem a música, a dança e o teatro, e desportivo são desenvolvidas, de forma regular, por um leque de agremiações fortemente implantadas na freguesia.

## Actividades económicas

Dotada de dois mercados municipais, Leceia e Tercena, a freguesia carece, na opinião de Vítor Alves, de uma superfície comercial de maior dimensão, que permita responder aos anseios de uma população cada vez mais exigente.

“Ainda que eu apoie, incondicionalmente, o comércio tradicional e os mercados, a realidade é esta: os mercados municipais estão vazios, porque as pessoas optam por fazer as suas compras em grandes superfícies”.

No que respeita à actividade empresarial, Queluz de Baixo assume posição de destaque, graças à existência de uma zona industrial onde pontuam um grande número de empresas que empregam muitos moradores da freguesia.

## Cuidados de saúde

A criação de uma Unidade de Saúde Familiar em Barcarena é uma promessa já assumida, tanto pela Câmara Municipal, como pelo Ministério da Saúde.

Relativamente ao novo centro de saúde, o presidente da junta de freguesia compreende os motivos que estão na base da prioridade concedida às unidades de saúde de Algés e de Carnaxide e está confiante na garantia de que Queijas e Barcarena se seguirão no calendário de intervenções. Enquanto o momento não chega, Vítor Alves lamenta, sobretudo, que o edifício não reúna as condições de acesso ideais para a população idosa e para os deficientes.

## Equipamentos de apoio à terceira idade

Todas as localidades da freguesia estão dotadas de centros de dia e de lares de terceira idade, estando prevista a construção, pela Câmara Municipal, de um outro, em Barcarena.

## Equipamentos culturais

A Fábrica da Pólvora de Barcarena é, sem dúvida, o ex libris da freguesia, conciliando as vertentes cultural e de lazer.

Muito recentemente, a freguesia passou a dispor de um novo auditório em anfiteatro, “um espaço muito bonito”, vocacionado para acolher as reuniões da Assembleia de Freguesia, mas que “poderá ser utilizado por todas as colectividades”.

## Equipamentos educativos

“A este nível estamos muito bem servidos”. O semblante do presidente



da junta de freguesia desanuvia ainda mais, denunciando satisfação. E não será para menos. Barcarena alberga, no seu território, infantários e creches, quer públicas quer privadas, em número suficiente, cinco escolas primárias – uma em cada localidade – e uma universidade, estando já contemplada, na Carta Educativa do Concelho, a construção de uma escola secundária – “é uma questão de lançar a primeira pedra e dar andamento à obra” – e de uma outra, do primeiro ciclo do ensino básico, “com boas condições e muitas salas de aula”.

## Espaços verdes

Enquanto não avança a empreitada de requalificação de todos os espaços verdes da zona norte de Tercena, Vítor Alves elogia os jardins da freguesia, “muito bonitos”, e as duas ribeiras, Jamor e Barcarena, “lindas”.

O projecto de criação de um passeio ribeirinho, permitindo a ligação de Barcarena à Fábrica da Pólvora, ao longo da margem da ribeira, é mais um dos que faz brilhar os olhos do autarca.

## Retrato social

O presidente de junta assegura que se trata de uma freguesia “em franco crescimento”, que trabalha para “inverter o processo de envelhecimento”, esforçando-se por criar condições para atrair os mais jovens.

“Barcarena respira futuro” foi a frase escolhida pela junta de freguesia para comunicar a ambição de desenvolvimento “sustentado e com qualidade”.

“Queremos ser, cada vez mais, uma freguesia virada para o futuro. Gostamos do presente mas encaramos o futuro de frente. E queremos um futuro promissor para Barcarena”.

## Trânsito e acessibilidades

O tráfego com origem e com destino ao vizinho concelho de Sintra, com o qual Barcarena faz fronteira, constitui um dos principais factores a condicionar a mobilidade no interior desta freguesia.

Para Vítor Alves, soluções simples “cujo custo é mínimo” poderiam contribuir para a resolução dos problemas de trânsito com os quais os moradores, e por consequência o autarca, de Barcarena acabam por ser confrontados.

O presidente da junta de freguesia recorda que Barcarena é a maior freguesia do concelho, em termos de área, pelo que são naturais e expectáveis alguns problemas ao nível da mobilidade, cuja resolução considera, no entanto, viável. **SC**

# Delegação de Oeiras em visita oficial a Benguela

Tendo em vista o aprofundamento do protocolo de gemação que une, desde 1997, os municípios de Oeiras e de Benguela, uma delegação da Câmara Municipal, liderada por Isaltino Morais, visitou Angola, entre os dias 15 e 23 de Setembro.

A deslocação, realizada a convite do Governador da Província e do Administrador Municipal de Benguela, contemplou visitas a alguns dos mais importantes projectos estruturantes para o desenvolvimento futuro daquela província angolana, nomeadamente o Complexo Águas de Benguela, as novas instalações do Hospital Regional da Província, as obras de alargamento do Porto do Lobito e as indústrias pesqueiras da Baía Farta.

No âmbito de uma audiência concedida por Dumilde Rangel, Governador Provincial, a comitiva oeirense ficou a conhecer o plano de desenvolvimento estratégico traçado para a região, explanado, igualmente, na apresentação do Fórum Benguelense para o Desenvolvimento.



Audiência com o Governador da Província de Benguela, Dumilde Rangel



O presidente da Câmara de Oeiras com o Administrador Municipal do Lobito, Amaro Ricardo



Isaltino Morais com o Administrador Municipal de Benguela, Manuel Francisco



## Município reforça laços de geminação



Audiência com o Ministro Adjunto do Governo de Angola, Aguinaldo Jaime



Oferta de uma garrafa de vinho de Carcavelos 'Conde de Oeiras' ao Embaixador de Portugal em Angola, Francisco Ribeiro Teles

A visita permitiu ainda que fosse celebrado, entre os dois municípios, um acordo que define as áreas de cooperação a aprofundar ao longo dos próximos anos.

Destacam-se, a esse nível, o aumento do número de bolsas de estudo concedidas anualmente pela Câmara de Oeiras a munícipes originários de Benguela, o apoio técnico nas áreas do ordenamento do território, do ambiente, do tratamento de resíduos, da educação, dos recursos humanos e da formação, a par de conversações tendo em vista a adesão de Benguela à empresa Município, SA, bem como a futura criação da Município de Benguela.

A esse propósito, a delegação integrou três representantes da Município, que encetaram, em Angola, contactos com vista ao alargamento da actividade da empresa na prestação de serviços de cartografia e sistemas de informação geográfica.

No decurso da permanência naquele país africano, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras estabeleceu ainda contactos com o Ministro-adjunto do Primeiro-ministro, com o Vice Ministro da Energia e Águas, bem como com o Embaixador de Portugal em Angola e com o Cônsul Geral de Portugal em Benguela.

De assinalar que no âmbito da geminação existente entre Benguela e Oeiras têm sido implementadas acções e projectos nos domínios da cultura e património histórico, da formação, do saneamento básico, urbanismo e ambiente e do apoio técnico/material.

# A água no concelho de Oeiras: recursos e consumos

**Ao abrimos a torneira para encher um copo com água, raramente nos ocorre a importância deste líquido para a nossa saúde e bem-estar, e o seu papel vital para o desenvolvimento económico e para o equilíbrio da paisagem que nos rodeia.**

**Este recurso extraordinário, em circulação contínua por todos os sistemas do Planeta (litosfera, hidrosfera, ecosfera e atmosfera) e a todas as escalas, não é, contudo, inesgotável.**

**Aquilo que fazemos, individual e colectivamente, à escala local, pode representar um passo importante para o futuro de todos.**

## Recursos hídricos | Recursos naturais

O Concelho de Oeiras tem uma relação estreita com o elemento água. O território é atravessado, de Norte para Sul, pelas Ribeiras de Barcarena, Lage, Porto Salvo, Algés e Rio Jamor, que desaguam no Estuário do Tejo, recortando assim o litoral concelhio.

Para além das águas superficiais, o concelho é rico em águas subterrâneas tal como atestam as mais de 400 estruturas tradicionais de captação, condução ou armazenamento já inventariadas.

Estes recursos têm sido estudados nos últimos anos pela Câmara Municipal de Oeiras, com a intenção de os potenciar para os diversos usos municipais menos nobres, como é o caso da lavagem de arruamentos, viaturas, contentores ou rega de espaços verdes.

Fruto deste trabalho, desde Março de 2007 as oficinas municipais usam exclusivamente águas subterrâneas para a lavagem de toda a frota municipal, e já se encontram distribuídos pelo concelho quatro pontos de abastecimento a autotanques para lavagem de arruamentos.

Cerca de 10ha de espaços verdes também já usam estes tipos de água para a rega. Estas aplicações proporcionam uma poupança de água significativa e crescente à Autarquia.

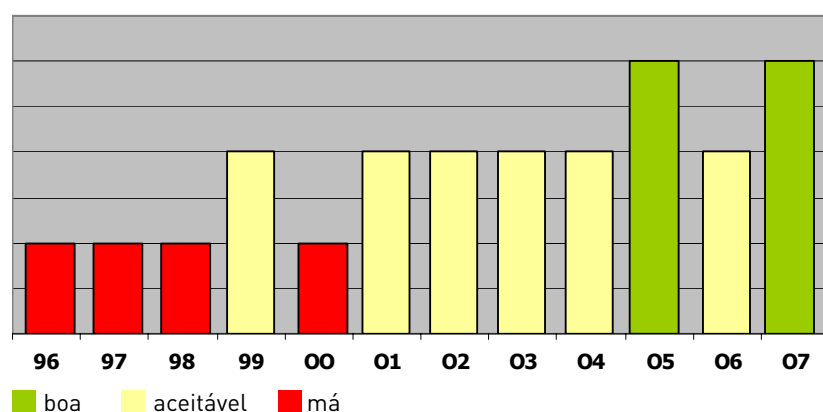
A água das ribeiras do concelho influencia fortemente a qualidade das águas ribeirinhas e, por consequência, a qualidade das zonas de recreio e lazer de Algés, Cruz Quebrada, Caxias, Paço de Arcos e Santo Amaro e a Praia da Torre.

Este facto foi comprovado recentemente pela MARETEC/Instituto Superior Técnico, num estudo solicitado pela empresa de saneamento da Costa do Estoril – SANEST, SA.

A Câmara Municipal, os SMAS de Oeiras e Amadora, a SANEST e a Administração Regional de Saúde, através dos Centros de Saúde de Oeiras e Carnaxide, realizam diversas acções, articuladas entre si, de monitorização qualitativa das linhas de água, zonas de recreio e lazer e as praias do concelho, mantendo um controlo quinzenal durante a época balnear.

Como se pode observar no gráfico, a qualidade das águas balneares da Praia da Torre tem vindo a melhorar nos últimos anos, permitindo que sejam frequentadas em segurança.

## Histórico da qualidade da água balnear na praia da Torre



Nas zonas de recreio e lazer de Santo Amaro de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, apesar de ainda não se encontrarem classificadas como praias, a qualidade das águas tem vindo a melhorar significativamente à semelhança da Praia da Torre.

Refira-se que a implementação do sistema de saneamento da SANEST marcou um ponto de viragem significativo no incremento da qualidade das águas de superfície do concelho, com o reaparecimento de espécies de fauna e flora que se julgavam extintas, como é o caso da boga-portuguesa (*Chondrostoma lusitanicum*).

Também os fontanários e chafarizes de Oeiras que debitam água subterrânea sem qualquer tratamento para consumo humano são alvo de um programa de monitorização apropriado, que passa pela análise periódica da qualidade da água dos mesmos.

## Águas de abastecimento

O abastecimento de água, em Oeiras, é da responsabilidade exclusiva dos SMAS de Oeiras e Amadora, que compra a totalidade da água utilizada, para consumo público, à EPAL.

Como se pode observar na Tabela 1, de 1998 a 2006 houve necessidade de aumentar a compra de água em cerca de 3%. Já no que respeita à venda de água o aumento foi de 17%. A diferença entre o aumento da compra de água e o da venda de água deve-se à crescente eficácia do sistema, nomeadamente através da redução de perdas.

De facto, o Gabinete de Controlo de Perdas do SMAS tem desenvolvido um excelente trabalho ao atingir um valor de perdas totais muito abaixo da média nacional, estimada em 40%.

## Volume de água comprada e vendida (10<sup>3</sup>m<sup>3</sup>) e perdas totais em Oeiras de 1998 a 2006

Ano	Água Comprada	Água Vendida	Perdas Totais
1998	15606	10730	31%
1999	15730	11471	27%
2000	16129	11895	26%
2001	17835	12040	32%
2002	18881	12259	35%
2003	19450	12988	33%
2004	18049	13200	27%
2005	16630	12827	23%
2006	16037	12374	23%

Fonte: SMAS Oeiras Amadora

Ainda no que se refere à eficácia do sistema de abastecimento, é de assinalar o nível de serviço à população e a independência do sistema.

Em relação ao primeiro aspecto, realça-se que a percentagem de população servida com água potável, no domicílio, é de 99,9%, ultrapassando os valores estabelecidos pelos instrumentos legais – Plano Estratégico de



**Aqueduto da Estação Agronómica Nacional**

Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais 2007-2013 (PEAASAR II).

Para assegurar a independência do sistema, existem dez reservatórios com a capacidade total de 65.200m<sup>3</sup>, onde a água é armazenada depois de comprada, sendo posteriormente distribuída através duma rede com 612.199m, pelos vários pontos de consumo, até 88.830 clientes (ano 2006). Refira-se que, na eventualidade, muito improvável, de ruptura total no abastecimento, o volume de água armazenado permite cerca de dois dias de total independência do sistema de abastecimento.

O consumo de água, em 2005, era de 76m<sup>3</sup>/hab., valor inferior ao da média da Grande Lisboa, 79m<sup>3</sup>/hab., bem como aos consumos dos concelhos de Lisboa, Cascais e Mafra, 119m<sup>3</sup>/hab., 98m<sup>3</sup>/hab. e 78m<sup>3</sup>/hab., respectivamente.

#### Águas residuais

No que se refere a águas residuais, em 2006, cerca de 99% da população residente era servida por um sistema público de drenagem (rede em "baixa") e 96,3% estava ligada a instalações de tratamento de águas residuais (rede em "alta"), ultrapassando também as metas nacionais estabelecidas no PEAASAR II para 2007-2013.

A rede em "baixa" é totalmente da responsabilidade dos SMAS de Oeiras e Amadora.

Quanto à rede em "alta", Oeiras é servido por duas empresas. A SANEST é responsável pela recolha e tratamento das águas residuais nas freguesias de Barcarena, Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos, Porto Salvo, Queijas, Caxias, Cruz-Quebrada e Dafundo, Carnaxide e Linda-a-Velha, nestas três últimas só parcialmente uma vez que as áreas atribuídas a cada empresa de tratamento dependem essencialmente das bacias hidrográficas e não dos limites administrativos. A SIMTEJO é responsável pela bacia hidrográfica da Ribeira de Algés, onde se insere parte das áreas das freguesias de Linda-a-Velha e Carnaxide e a totalidade da freguesia de Algés.

As águas colectadas nas bacias atribuídas à SANEST são encaminhadas para a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Guia que possui tratamento preliminar. As águas colectadas pela SIMTEJO são drenadas para a ETAR de Alcântara, que possui tratamento primário.

Em termos de população residente servida pelos sistemas de tratamento, bem como dos volumes de efluentes tratados, a SANEST detém uma cota de 75% e a SIMTEJO os restantes 25%.

Ambas as entidades têm uma atitude pró-activa evidenciada na abordagem integrada de todos os problemas nas respectivas bacias de drenagem, ao nível dos sistemas "em alta", tanto na perspectiva da construção de novas infra-estruturas como na optimização das existentes.

#### Educação | Sensibilização Ambiental

A Água é uma das várias temáticas abordadas no Programa de Educação Ambiental promovido anualmente pela autarquia, desde 1995, para a população escolar do concelho, tendo-se realizado desde 2001/02 diversas actividades sobre este tema, em parceria com os SMAS de Oeiras e Amadora, focando essencialmente os problemas do saneamento e da poluição.

Na prática consistem em visitas de estudo às instalações dos SMAS e da ETAR da Guia (SANEST), nas comemorações dos dias Mundial (22 de Março) e Nacional da Água (1 de Outubro) e na organização de concursos temáticos.

Desde 2006 que se têm desenvolvido projectos de sensibilização sobre os recursos hídricos do concelho, como é o caso das linhas de água, ribeiras e rios, e dos fontanários de Oeiras.

#### Número de acções e alunos participantes nas acções sobre a temática da Água

Ano lectivo	N.º de Acções	N.º de Alunos, Professores e auxiliares
2001/02	17	425
2002/03	21	686
2003/04	36	1078
2004/05	51	1167
2005/06	56	2370
2006/07	65	2050

Fonte: DAE/CMO, 2007

#### Contactos | Informações úteis

Fugas de água na via pública (SMAS): 800 202 419

Comunicação de leituras de contadores de água (SMAS): 800 212 212

Problemas com águas residuais na via pública (SMAS): 214 400 662

Poluição de linhas de água, zonas de recreio e lazer e praias (CMO): 214 406 288

Para consulta do Regulamento municipal de drenagem de águas residuais e do Regulamento municipal de abastecimento de água aceda à página principal da CMO [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt), e posteriormente dirija-se ao menu Consultas On-line/Regulamentos.

## Exposição promove uso racional de energia



Sensibilizar a população para a adopção de comportamentos tendo em vista uma utilização eficiente da energia é o principal objectivo da Câmara Municipal de Oeiras, ao promover uma exposição dedicada à Utilização Racional de Energia.

A mostra pode ser visitada até 8 de Outubro na Biblioteca Municipal de Algés (depois de ter estado patente nas bibliotecas de Oeiras e Carnaxide), nos centros comerciais Dolce Vita, em Miraflores, de 12 a 22 de Outubro, e Central Park, em Linda-a-Velha, de 23 a 30 de Outubro.

Ao visitar a exposição, solicite o guia das boas práticas para a utilização mais racional de energia em casa.

## Semana da Mobilidade

A Câmara Municipal de Oeiras voltou a associar-se à Semana Europeia da Mobilidade e ao Dia Europeu Sem Carros, promovendo o encerramento ao tráfego automóvel da Avenida Marginal, entre Caxias e a Praia da Torre, no passado dia 16 de Setembro, durante toda a manhã.

No âmbito de uma estratégia de promoção da prática regular de actividade física, enquanto componente fundamental de estilos de vida saudáveis, a Autarquia assegurou a realização de aulas de aeróbica, rastreios de saúde e experimentação de remo ao longo de toda a manhã no troço encerrado ao trânsito.

Recorde-se que esta foi já a segunda vez este ano que a Câmara Municipal de Oeiras proporcionou aos cidadãos a oportunidade de caminhar, correr, andar de bicicleta ou de patins, em segurança, na Avenida Marginal, depois de o ter feito no passado dia 3 de Junho, no âmbito do evento 'Mexa-se na Marginal'.

Paralelamente, decorreu no dia 18 de Setembro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, o seminário "Melhor Mobilidade, Melhor Oeiras".

A iniciativa, promovida pela Oeingerge – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras, em parceria com a Câmara Municipal, visou sensibilizar autarquias, empresas e público em geral para a importância da gestão da mobilidade a nível local, concretamente através de acções que permitam melhorar a qualidade de vida.

Para além de um enquadramento da temática, com a apresentação pública dos resultados do 'Estudo de Mobilidade e Acessibilidades de Oeiras', com a divulgação do 'Serviço COMBUS' e com o lançamento do 'Consultório de Mobilidade, Energia e Ambiente', o seminário constituiu-se como um espaço de debate e discussão acerca da temática dos transportes e da mobilidade sustentável.

Assinale-se que a apresentação pública de projectos e iniciativas que caracterizam as políticas locais ligadas à mobilidade sustentável em Oeiras tem ocorrido, anualmente, no âmbito da Semana da Mobilidade.

## Bloco de Notas

por Luís Vaz do Carmo (lv\_carmo@netcabo.pt)

### Sol de Inverno

O Verão já lá vai, mas não desanime: o sol de Inverno é ainda mais luminoso. E no Concelho há excelentes esplanadas à beira-mar, para já não falar do Passeio Marítimo, que vai ser prolongado até Paço de Arcos. O sol e o mar são as nossas maiores riquezas naturais. Devemos saber aproveitá-las...

### Nível de vida

Os habitantes do concelho de Oeiras são os trabalhadores do país que ganham mais. Em 2003 cada oeirense ganhou, em média, 1426 euros mensais. A média nacional situou-se nos 850 euros. Estes números constam de um estudo da Marktest, que revela ainda que Lisboa, Porto e Oeiras são os concelhos com maior número de licenciados (50649, 11579 e 10990, respectivamente).

### Julgados de Paz

Atenta ao evoluir dos tempos, a CMO pretende introduzir no Concelho os Julgados de Paz. Só que o Ministério da Justiça está a atrasar o processo, o que não se compreende. Os Julgados de Paz são um sistema extrajudicial de resolução de conflitos.

### Inovação

A inovação tecnológica e industrial é a única forma de evitar que nos tornemos um país essencialmente turístico. Atenta ao fenómeno, a Fundação Marquês de Pombal criou o Prémio Inovação e Novas Tecnologias nas PME's. O objectivo é distinguir pequenas e médias empresas sedeadas no concelho de Oeiras ou nos concelhos geminados que introduziram recentemente no mercado novos produtos baseados em tecnologias de informação, comunicação e electrónica. As inscrições estão abertas até 31 de Outubro.

Continuando a falar de inovação, de referir que a Assembleia Municipal já aprovou os estatutos da AITEC-Oeiras (Agência para a Internacionalização, Promoção, Desenvolvimentos Empresarial e das Tecnologias de Oeiras. Esta agência pretende atrair ao Concelho empresas de elevado potencial tecnológico.

### Calçada Portuguesa

A Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra gastou, nos primeiros cinco meses do ano, cerca de 40 mil euros em reparações na calçada. Há quem ache um exagero. Eu, pessoalmente, sou um acérrimo defensor da calçada portuguesa, porque faz parte no nosso património histórico e, como tal, tem um valor incalculável. Mas considero que é preciso melhorar a qualidade técnica do pavimento, tornando-o mais regular e resistente. Oeiras, que pretende ser um exemplo em tudo, poderia esmerar-se e apresentar a melhor calçada do país.

### Grelhas de arrelvamento

Gosto também das "grelhas de arrelvamento". Trata-se de uma solução bonita, que permite o estacionamento de automóveis sobre relva. Só que este tipo de pavimento necessita também de ser melhorado. No Bairro Augusto de Castro, as grelhas praticamente não têm relva e apresentam algumas irregularidades.

### Campos de futebol

O futebol continua a ser o desporto favorito dos jovens portugueses. Por que não aproveitar os espaços disponíveis para construir pequenos campos de futebol? No Brasil, muitos "craques" começaram por jogar nos seus próprios bairros. Enquanto praticam desporto, os jovens não são tentados pelos males da vida...

### Eventos

Oeiras é, cada vez mais, uma terra onde as coisas acontecem. Basta folhear o "Oeiras Actual" para ter uma noção dos eventos que aqui têm lugar. É bom viver em Oeiras! Mas nunca devemos perder o nosso espírito crítico...

2600 quilos de resíduos recolhidos no âmbito do 'Clean Up the World'

## Voluntários participaram na limpeza de praias

A Câmara Municipal de Oeiras associou-se, este ano, ao evento 'Clean Up the World', promovendo a organização de actividades de limpeza em locais que habitualmente não fazem parte dos circuitos de limpeza.

Entre os dias 14 e 16 de Setembro, mais de 150 voluntários lançaram mãos à obra, participando na limpeza nas praias de Paço de Arcos e Fontainhas bem como da área envolvente.

Paralelamente, no dia 15, um grupo de mergulhadores da 'Exclusive Divers' realizou recolhidas subaquáticas de resíduos na zona de Paço de Arcos.

Ao longo dos três dias foram recolhidos mais de 2600 quilos de resíduos, correspondendo a 243 sacos de lixo diverso, embalagens de plástico/metálico, vidro e papel.

Esta acção contou com o apoio de duas empresas sedeadas no concelho, a ISS – Facility Services – Gestão e Manutenção de Edifícios, e a GFI, empresa de consultoria em sistemas de informação.

No âmbito da realização deste evento a Câmara Municipal de Oeiras promoveu também um concurso de fotografia, aberto à participação de cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos.

Desenvolver a capacidade de observação do meio ambiente, sensibilizar para a preservação do mesmo e denunciar os problemas ambientais através de imagens foram os principais objectivos desta iniciativa.

'Clean Up the World' é um programa ambiental que inspira comunidades de todo o Globo para a preservação e conservação do ambiente.

O evento, que decorreu pelo 15.º ano consecutivo, teve o seu início na Austrália, quando um cidadão daquele país decidiu limpar o Porto de Sydney, na companhia dos amigos.

Mobiliza, anualmente, mais de 35 milhões de voluntários de mais de 120 países, fazendo desta a maior campanha ambiental de cariz comunitário do Mundo.

Empresas, grupos comunitários, escolas e cidadãos envolvem-se, deste modo, em actividades e programas que contribuem de forma efectiva para a preservação do ambiente.

Desde a primeira campanha 'Clean Up the World' em 1993 os participantes têm realizado actividades onde se incluem a reciclagem, a plantação de árvores, campanhas educativas, exposições, concursos e outros projectos de cariz ambiental.



## Conferência Nacional da Água no Taguspark

O Centro de Congressos do Núcleo Central do Taguspark, em Oeiras, acolhe nos próximos dias 23, 24 e 25 de Outubro a segunda edição da Expo Água – Conferência Nacional da Água PEAASAR 2007 | 2013: Novos Rumos para a política da Água em Portugal / Exposição das Oportunidades.

O evento toma forma em duas iniciativas paralelas: a 2.ª Conferência Nacional da Água e um espaço de exposição de produtos e serviços do sector da água, atraindo profissionais qualificados com capacidade de decisão e influência na actividade das empresas e entidades gestoras. Neste âmbito, serão pela primeira vez atribuídos os Prémios de

Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos, em parceria com o Instituto Regulador de Águas e Resíduos.

A exposição funciona como espaço privilegiado para as empresas que actuam nos sectores da água e águas residuais apresentarem os seus produtos e serviços a um público altamente interessado. Será o encontro entre a oferta e a procura promovendo o contacto com soluções para a resolução de problemas e a realização de negócios.

Recorde-se que a Expo Água contou, na sua primeira edição, com a participação de 65 especialistas nacionais e estrangeiros, 250 conferencistas e 21 expositores.

Entrevista com Madalena Castro, vereadora com os pelouros dos Espaços Verdes, do Ambiente e da Higiene Urbana

# “Em Oeiras procuramos concretizar o slogan pensar global, agir local”

**Oeiras Actual – No que respeita à concepção de espaços verdes, qual/quais os projectos concretizados no decurso do mandato que merecem, na sua opinião, destaque?**

**Madalena Castro** – São várias as obras iniciadas e concluídas neste mandato de que posso dar exemplos: a requalificação da zona exterior do LEF [Laboratório de Ensaios Farmacêuticos], na Fábrica da Pólvora de Barcarena, de áreas envolventes às zonas residenciais da Rua Teixeira de Pascoaes, do Bairro do Pombal, com a qualificação do talude junto ao cemitério. Foi também construído o arranjo paisagístico da rotunda da Nova Morada e do exterior do edifício da AERLIS.

Neste contexto, gostaria de destacar o fantástico trabalho executado pelos técnicos e jardineiros municipais nos arranjos exteriores dos Bairros do Bugio e Embaixador Augusto Castro e uma referência especial para a Alameda de Queijas que, pela sua beleza e singularidade, ficará como uma marca naquela freguesia. Salientei estes exemplos porque foram projectos e obras que transformaram os bairros em zonas de qualidade que viabilizam, de facto, a fruição do espaço público, tornando-os em locais aprazíveis e de grande beleza.

Até ao final do ano, e em fase de conclusão, temos as áreas caninas de Miraflores, da Alameda de Queijas e do Jardim das Tílias, em Linda-a-Velha.

Dos grandes projectos de continuidade, a desenvolver também nos próximos anos, posso destacar o plano de arborização do concelho, com a plantação de nove mil exemplares em 2007, a par do reforço do envolvimento da Câmara nos trabalhos de conservação da vinha e na produção do vinho de Carcavelos, projecto desenvolvido em parceria com a Estação Agronómica Nacional, no âmbito do qual já se iniciaram os trabalhos de preparação para a expansão – actualmente com 7,5 hectares, a vinha será ampliada até 20 hectares.

Trabalho emblemático do ano de 2007 terá sido a sementeira de girassóis, de onde emergiu o magnífico campo de flores, que pudemos visitar na segunda fase do Parque dos Poetas.

**OA – Relativamente a projectos em curso ou já agendados para o futuro, o que pode adiantar?**

**MC** – Quanto ao futuro, e continuando no ‘campo’ dos espaços verdes, devo referir que queremos ainda mais.

A qualidade a que habituámos os nossos munícipes leva-nos a definir objectivos ambiciosos e a traçar estratégias e metodologias de trabalho sustentadas por políticas amigas do ambiente.

Na senda de ‘Oeiras Cidade Verde’, e no cumprimento do programa eleitoral apresentado aos cidadãos pelo presidente da Câmara, estamos a trabalhar para materializar este ideal.

Em elaboração encontram-se alguns planos estratégicos fundamentais para a prossecução dos nossos objectivos.

O de maior impacto será, talvez, o Plano Estratégico de Arborização. Este plano, apresentado em Agosto de 2006, tem como objectivo atingir, até 2017, 170 mil árvores em espaço urbano, obtendo a paridade entre árvores e munícipes.

Pretendemos materializar o conceito ‘árvore-cidadão’, que implica que cada elemento arbóreo deverá estar devidamente reconhecido e catalogado pela Autarquia.

A plantação programada, que consideramos fundamental para fazer de Oeiras uma ‘cidade jardim’, assumirá ainda a função de sumidouro natural para gases de efeito de estufa, contribuindo – à nossa escala – para combater o aquecimento global.

Em segundo lugar, destaco a estratégia definida para as Áreas-Plano, que sendo intervenções que se destacam pela visibilidade da construção de zonas ajardinadas em aglomerados urbanos, requalificam também zonas pedonais, de circulação e, quando necessário, a iluminação pública.

São intervenções integradas, onde o objectivo é reconstruir e qualificar de forma a evitar obras descontinuadas, que têm custos financeiros elevados e prejudicam o quotidiano dos cidadãos.

De entre os projectos que vão ter execução a curto prazo, destaco as áreas-plano de Tercena/Queluz de Baixo, de que resultará importante reenquadramento urbanístico naquela zona, Largo da Lagoa (Linda-a-Velha), Miraflores, Quinta das Palmeiras e Bairros Sá Carneiro e Bento Jesus Caraça.

Outro projecto que é revelador do futuro que queremos para Oeiras é o Plano Estratégico de Corredores Verdes.

A nossa ideia é a de promover o cruzamento das quatro áreas de equilíbrio am-

biental do concelho – Parque Urbano da Serra de Carnaxide, Complexo Desportivo do Vale do Jamor, Estação Agronómica Nacional e Complexo Cabanas Golfe – com os corredores verdes de ligação dos vales das ribeiras, englobados nas áreas da Reserva Ecológica Nacional e Reserva Agrícola Nacional, complementadas pelas áreas verdes urbanas.

Uma vez concluídas as ligações, estará criada uma estrutura de mobilidade alternativa que possibilitará aos munícipes ou visitantes percorrerem todo o concelho em corredor verde.

Em paralelo, estamos a desenvolver o Projecto de Requalificação das Linhas de Água, com recuperação paisagística e valorização dos leitos e margens das ribeiras de Oeiras, que serão devidamente integradas nos referidos corredores verdes.

Dando concretização a compromisso eleitoral, temos também em projecto e/ou obra outras Áreas Caninas.

Estes equipamentos enquadram-se na política de gestão e bem-estar animal e são importantes para a higiene pública e para a fruição da nossa cidade.

Com a sua construção por todo o concelho, estamos a criar condições para uma melhor relação entre as pessoas, animais de companhia e ambiente e desejo sinceramente que os nossos munícipes as procurem, tirem partido destes ‘jardins para cães’ quando vão passear com o seu animal e que o flagelo dos dejectos caninos por todo o lado comece a desaparecer.

Está também em fase de elaboração o Plano Estratégico para Intervenção nos Parques Infantis, que inclui acções de requalificação, manutenção e construção. Através da constituição de uma equipa multidisciplinar, está a ser gizado um plano de intervenções a curto, médio e longo prazos, que visa garantir o cumprimento da legislação em vigor para este tipo de equipamentos, e também mantê-los nas condições adequadas aos níveis e padrões de qualidade que queremos para o concelho.

Em execução temos também o Plano da Água, que será decisivo para a racionalização e poupança deste bem precioso, e que visa aproveitar águas de nascentes na rega de espaços verdes e limpeza urbana, mas também preservar, descontaminar e requalificar as linhas de água existentes que são marcas indeléveis na paisagem de Oeiras.

**OA – Qual tem sido a política municipal no que à temática da separação de resíduos diz respeito?**

**MC** – Em matéria de separação de resíduos, Oeiras tem um histórico de que se pode orgulhar.

A experiência que a Câmara Municipal de Oeiras possui ao nível da reciclagem multimaterial deu os seus primeiros passos em 1983, com o lançamento do primeiro sistema de recolha de vidro de embalagem em Portugal.

Este pioneirismo, sem dúvida relacionado com o dinamismo e capacidade estratégica e de liderança do então e actual Presidente da Câmara, Dr. Isaltino Morais, viria a ter continuidade em 1994, com o lançamento do projecto-piloto de recolha selectiva de embalagens e papel para reciclagem; inicialmente em Queijas, foi posteriormente alargado a todo o concelho (em Março de 1997) e procedemos também à construção da primeira estação de triagem em Portugal.

Estas acções viriam a constituir-se como importantes referências, tendo tido projecções a nível internacional, sendo Oeiras objecto de reconhecimento por parte de entidades de méritos firmados.

No entanto, ainda que neste percurso estejamos entre os melhores no País, temos ambição de fazer melhor, imprimindo novos padrões de limpeza urbana e na recolha e separação dos resíduos sólidos urbanos.

Temos já diversos projectos em curso, onde se inclui a optimização dos circuitos de recolha de resíduos urbanos e do sistema de separação e recolha de resíduos ao nível empresarial, o projecto de implementação do conceito evolutivo de limpeza urbana para gestão ambiental urbana e, ainda, o Plano Estratégico de Resíduos, que está a ser desenvolvido em conjunto pela Câmara Municipal e pela Tratolixo e que tem como objectivo optimizar o sistema de recolha selectiva com o propósito de atingir as metas de valorização estabelecidas, embora continuemos a estar entre os melhores e acima das expectativas (confirmadas por indicadores da Tratolixo).

Consolidada que está a estratégia, em matéria de separação de resíduos, a evolução só pode ir no sentido da promoção de projectos que permitam o envolvimento da população mais disponível, jovens e seniores, em actividades de sensibilização ambiental e na limpeza de espaços.



A Vereadora Madalena Castro ladeada por elementos da Direcção Municipal de Obras e Ambiente

Por esta razão que a Câmara Municipal dá grande ênfase a programas e projectos que envolvem jovens e seniores: o Programa de Educação Ambiental, o Projecto Jovens e Seniores em Movimento e o Projecto Bairro Limpo.

**OA – Qual a importância que assume na estratégia municipal a sensibilização ambiental dirigida aos mais novos?**

**MC –** A sensibilização ambiental é uma matéria abordada de forma transversal ao nível social, isto é, destina-se a todas as classes sociais e às diversas faixas etárias.

No entanto, sabemos ser mais fácil desenvolver a sensibilização e a promoção de boas práticas ambientais junto das novas gerações, que com frequência são mensageiros dos nossos ideais.

O Programa de Educação Ambiental, em operacionalização desde 1994, é central na estratégia de formação dos jovens do nosso concelho.

Engloba mais de 30 actividades repartidas em oito temáticas ambientais: água, animais, eco-consumo, espaços verdes, resíduos, ruído, ar, energia e fiscalização do ambiente. As actividades são variadas e diversas: acções nas escolas, visitas de estudos ou ateliers, compiladas em documento que é distribuído nos estabelecimentos de ensino públicos e privados.

Ao longo do último ano lectivo, este programa envolveu mais de 4500 alunos.

**OA – Quais são os principais projectos municipais e campanhas de sensibilização em curso na área da utilização racional de energia?**

**MC –** O Município tem como estratégia implementar um conjunto de medidas e acções, quer como entidade consumidora de energia, quer como entidade gestora e promotora de melhores práticas.

Neste âmbito está a ser desenvolvida a Matriz Energética de Oeiras, para um horizonte temporal de dez anos.

Foram já contabilizados os consumos energéticos realizados no concelho e comparados com as vendas, tendo sido considerados os consumos de electricidade e os combustíveis mais consumidos (gasóleo, gasolinas, gás natural e GPL), por sectores de actividade.

Paralelamente, está em implementação um programa de racionalização de consumos nos Edifícios Municipais.

A par destas iniciativas, e em parceria com a Quercus e a Oeingerge, está em curso a extensão do Projecto Eco-Casa para o sector dos serviços em Oeiras, designado Eco-Cafés, para racionalizar os consumos.

Em termos de investimento foram considerados dois projectos-piloto para implementação de colectores solares em edifícios municipais (a construir), e apostou-se na substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes.

Quanto à integração de energias renováveis, prevê-se incluir nos cadernos de encargos dos futuros edifícios municipais critérios de optimização energética e ambiental.

Como exemplo, refira-se o projecto de água quente solar a construir na nova Secção de Limpeza de Tercena.

Não posso deixar de referir que decorre procedimento para aquisição das primeiras viaturas híbridas para a nossa frota de veículos, sendo uma delas para meu serviço enquanto vereadora do pelouro do Ambiente.

Também a pensar na nossa frota de veículos, estamos a desenvolver o projecto Oil Pro-diesel, que promove a reutilização de óleos, num processo integrado de sensibilização da população, recolha de óleos alimentares usados, tratamento e produção, que será aditivado ao combustível dos veículos da nossa frota.

Relativamente à problemática da energia, parece-me que o papel das câmaras municipais, será o de organizar e difundir informação, para sensibilizar e mobilizar vontades que conduzam à alteração de comportamentos e atitudes relativamente a consumos e opções.

Nada nos deixaria mais confortáveis do que saber que estamos a contribuir para a construção do futuro, com sustentabilidade, fazendo parte de estratégias comuns, sejam regionais, nacionais, europeias ou mundiais, nas quais cada *stakeholder* tenha a exacta noção do seu papel e dos limites da sua acção.

**OA – Que políticas municipais têm sido desenvolvidas nas áreas da qualidade do ar e do ruído?**

**MC –** No que concerne à qualidade do ar, a Autarquia está a desenvolver um estudo que, quando concluído, vai permitir a caracterização da qualidade do ar, em função dos poluentes. Ficaremos na posse do que designamos de Carta da Qualidade do Ar do Concelho de Oeiras, que será um importante instrumento, em termos de planeamento, para a tomada de decisão.

Quanto ao ruído, importa salientar, em primeiro lugar, que Oeiras foi das primeiras autarquias a ter um mapa de ruído e que, com base nessa informação, foram elaborados um conjunto de estudos destinados a diminuir os seus efeitos em determinadas zonas.

Para o fazer temos vindo a desenvolver barreiras de protecção adequadas ao local de implementação, bem como estudos de alterações de concepção (tipo de asfalto, velocidades de circulação, entre outros).

Quero ainda salientar que estes dois instrumentos, o Mapa do Ruído e a Carta da Qualidade do Ar do Concelho de Oeiras, serão devidamente integrados no novo Plano Director Municipal, que a Câmara tem em fase de revisão.

Finalizando, e aproveitando o tema desta questão, quero salientar a importância do Plano Estratégico de Arborização, quer para melhorar a qualidade do ar, uma vez que os elementos arbóreos assumem naturalmente a função de sumidouro dos Gases de Efeito de Estufa, quer para a criação de barreiras naturais ao ruído.

Creio, aliás, que a disseminação da arborização e a criação de mais espaços verdes é um caminho natural para a protecção do meio e da comunidade dos efeitos do desenvolvimento, equilibrando-o com vista à sustentabilidade.

Em Oeiras, procuramos concretizar o slogan pensar global/agir local. Creio que o desenvolvimento sustentável será a causa que mais unirá a Humanidade no futuro próximo, pelo que convirá abraça-la de modo integrado.

Por fim não posso deixar de referir que todas estas políticas e realizações são possíveis porque sustentadas por uma equipa do Departamento de Ambiente e Equipamento da Câmara, dinâmica, fortemente empenhada e com frequência disposta a sacrificar a sua vida pessoal nesta missão de serviço público, que tem sido liderada – desde há duas décadas – por uma personalidade forte e com visão estratégica, empenhada em colocar Oeiras mais à frente, entre as comunidades mais competitivas e ao melhor nível da Europa.

# ‘Mexe-te nas Férias’ preencheu pausa escolar

Cerca de três centenas de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os oito e os 16 anos, participaram no Projecto ‘Mexe-te nas Férias’ da Câmara Municipal de Oeiras, que tem por objectivo ocupar a pausa escolar do Verão, até ao dia 10 de Agosto, mediante a realização de diversas iniciativas.

Houve actividades para todos os gostos e idades, desde as de âmbito cultural até às de preservação do património e do ambiente, tais como *ateliers* de reciclagem ou de teatro.

Do programa também fizeram parte inúmeras modalidades desportivas, tais como minigolfe, canoagem e hóquei em campo, entre outras. E, ainda, acções em piscinas – gincanas, jogos de água e experiência de mergulho – e em praias do concelho.

O skate e o windsurf foram as novidades deste ano, assim como a realização de ateliers Unicidade, consistindo na promoção de estilos de vida saudáveis, sensibilizando os mais novos para questões como a prevenção da toxicoddependência e o exercício da cidadania.

Além de facilitar a vida aos encarregados de educação em tempo de férias, as actividades oferecidas pelo projecto ‘Mexe-te nas Férias’ pretendem proporcionar a todos os participantes um conjunto de iniciativas que abrangem não apenas uma vertente lúdico-desportiva, mas que apelem também ao espírito criativo.



## Batismo de Água

O restaurante McDonald’s™ de Oeiras associou-se à Câmara Municipal e à Yamaha para apoiar o ‘Batismo de Água’ de 40 jovens de instituições sociais do concelho.

A iniciativa decorreu no passado dia 26 de Julho, na praia de Santo Amaro de Oeiras, e proporcionou uma manhã diferente aos participantes.

O evento, inserido na política de apoio da McDonald’s™ a iniciativas locais das comunidades onde os seus restaurantes estão instalados, permitiu aos jovens da Casa de São Bento de Caxias e do Clube de Jovens de Outurela a oportunidade de se iniciarem nos desportos náuticos.

Para além da prática de circuitos em mota de água, a manhã foi animada por jogos na areia. Depois da praia, seguiu-se um almoço, naturalmente, no restaurante McDonald’s™ da Avenida Marginal, onde todos os participantes receberam brindes e um certificado.



## Municípios celebram Direitos da Criança

Sensibilizar crianças e jovens relativamente aos seus direitos é o principal objectivo do Projecto Aprender a Ser, promovido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras.

Neste âmbito, decorreu um concurso subordinado ao tema “Direitos da Criança”, dirigido a todas as crianças e jovens do concelho, que resultou na apresentação pública dos trabalhos, em Junho passado, enquadrada na realização do encontro local do projecto.

Uma vez que o projecto previa o alargamento do concurso aos municípios geminados com Oeiras (Vila Real de Santo António, Vila Real, Peso da Régua, Pombal, Marinha Grande, Covilhã e Mindelo, em Cabo Verde), no sentido de fomentar a implementação de uma rede de projectos similares que possam ser articulados, decorreu no dia 28 de Setembro, no Parque dos Poetas, o encontro nacional do projecto.





Festa de Encerramento das Actividades de Verão

# Setecentos jovens em festa na Piscina Oceânica

Muita música e actividades animaram as cerca de sete centenas de jovens do concelho de Oeiras, com idades compreendidas entre os oito e os 30 anos, que participaram na Festa de Encerramento das Actividades de Verão, no passado dia 11 de Setembro, na Piscina Oceânica de Oeiras. Trata-se de uma festa destinada aos jovens que participaram este Verão em projectos da Câmara Municipal de Oeiras, nomeadamente no 'Jovens em Movimento', no 'Mexe-te nas Férias' e na 'Ocupação de Tempo Jovens de Verão'. Durante o dia, a par do usufruto da Piscina Oceânica, os presentes tiveram oportunidade de participar em diversas actividades, tais como escorregar em insufláveis colocados na água e, ainda, na eleição da Miss e Mister Piscina Oceânica.



## Verão no Parque



Durante o Verão, na Quinta de Sales, a Câmara Municipal promoveu diversas actividades para a comunidade.



## Khan & Clã

por Manuel Machado  
(pcmachado@netcabo.pt)

Caso houvesse forma de elaborar um ranking dos homens que se recrearam a espalhar terror pelo mundo, certamente que Gengis Khan pela sua crueldade tão animalésca quanto inimaginável, figuraria no top ten e talvez até disputasse o 1.º lugar.

Populações massacradas, cidades inteiras incendiadas, civilizações milenares e campos arrasados e transformados em estepe árida, enfim, um conjunto de bestialidades configuradoras de uma total ausência de humanidade.

Ler o curriculum deste unificador da Mongólia que pôs a fogo e sangue toda a Ásia a partir de finais do século XII e que se auto intitulava “Senhor do Mundo” é absolutamente arrepiante.

Ainda hoje ninguém sabe onde jaz o corpo deste maldito Khan daí surgindo a lenda da tumba secreta.

Diz-se que, após a sua morte, à medida que o cortejo fúnebre ia passando pelas ruas, a Guarda pessoal do facínora divertia-se a abater, um a um, os submissos espectadores, como se de uma caçada à lebre se tratasse. No final, para que ninguém, no futuro, soubesse onde localizar o féretro, e obedecendo a ordens dadas em vida por Khan, todos os membros da sua fidelíssima Guarda se suicidaram.

A agravar o até aqui escrito, convém ainda referir que, infelizmente, houve outros familiares do mesmo clã calibrados à imagem e semelhança do abominável Gengis, corroborando deste modo, pela negativa, a famosa frase “Quem sai aos seus não degenera”...

**Ler o curriculum deste unificador da Mongólia que pôs a fogo e sangue toda a Ásia a partir de finais do século XII e que se auto intitulava “Senhor do Mundo” é absolutamente arrepiante**

«Bom seria poder cingir toda esta odiosa actuação aos povos trogloditas pré-históricos, mas isso branquearia barbáries passadas e recentes, ora sob a forma de conflitos religiosos, ora sob a forma de nacionalismos ou de políticas pouco perceptíveis ao comum dos mortais.» - Concluiu o professor.

- Concordo totalmente – declarou a ponderada Magda para logo prosseguir: - mas como diz o Setôr de Filosofia, as coisas têm de ser vistas sob várias perspectivas.

- Estás a falar bem. Então qual é a perspectiva que falta?

- É que o Gengis Kahn, militarmente falando, foi talvez o comandante de tropas com maior sucesso no seu tempo, pois fartou-se de conseguir vitórias e títulos.

- Não te esqueças que outro contemporâneo dele, Ricardo Coração de Leão (1157/1199) imortalizado em Ivanhoe por Sir Walter Scott (1771/1832), também conseguiu uma porção de vitórias e de títulos.

Foi então que, distraído como de costume, se ouviu a voz bronca do Pereirinha carregada de desfaçatez e ignorância:

- Quem? O do Sporting?

# Autarquia apoia instituições sociais

## Organismos juvenis

A Câmara Municipal de Oeiras procedeu, no passado mês de Julho, à entrega dos Apoios Anuais aos Organismos Juvenis, numa cerimónia que teve lugar no Salão Nobre da Fundação de Oeiras.

Um montante global de 34 160€ foi, deste modo, distribuído por 23 associações que realizam actividades regulares destinadas aos jovens. Trata-se de um trabalho de grande relevo junto dos munícipes, cujo esforço é reconhecido e incentivado pela Autarquia.

De modo a conferir transparência e mecanismos de aferição na atribuição de apoios aos agentes juvenis do concelho, a Câmara de Oeiras tem em vigor o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Jovem. Esta regulamentação incentiva uma dinâmica de programação regular, com vista à participação cívica e voluntária dos jovens que contribui para o desenvolvimento do concelho.

## Instituições de apoio a deficientes

Paralelamente, a Autarquia deliberou atribuir 18 mil euros de subsídios para apoio à manutenção de actividades, de âmbito social e de saúde, das instituições intervenientes na área da deficiência.

Este montante será repartido pela Cooperativa de S. Pedro de Barcarena, pelo Centro Nuno Belmar da Costa e pelas Associações ‘A Casa de Betânia’ e de Surdos da Linha de Cascais, que são as instituições que, no concelho, abrangem um maior número de utentes.

Refira-se que estas IPSS têm vindo a desenvolver um trabalho de grande valor para o desenvolvimento local, nomeadamente no que respeita à melhoria das condições de vida e integração social dos munícipes com deficiência.

O reconhecimento da importância das suas actividades tem levado a Autarquia a atribuir anualmente um apoio financeiro que tem como objectivo facilitar a execução da qualidade de vida da população abrangida e prevenindo fenómenos de exclusão social.

## IPSS

O Centro Social Paroquial de São Julião da Barra, a Casa de Nossa Senhora de Fátima, o Centro Social Paroquial de Cristo-Rei, o Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores, o Centro Social Paroquial de S. Romão de Carnaxide e a Associação Médica de Gerontologia Social foram as seis Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) abrangidas por apoios financeiros no montante global de 39 950€, cuja atribuição foi recentemente deliberada pelo Executivo municipal.

A verba disponibilizada, a ser repartida pelas diversas IPSS, contribuirá para a aquisição de equipamento de apoio e a realização de obras de melhoramentos nas respectivas sedes.

Deste modo, a Câmara Municipal de Oeiras dá seguimento a uma política de investimento na qualidade dos equipamentos sociais, tendo em conta o bem-estar dos munícipes e as regras de implementação no terreno de respostas fundamentais para o desenvolvimento social das crianças, a promoção da autonomia e de cuidados com as pessoas idosas e a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos cidadãos.

Neste âmbito, o objectivo da Autarquia é contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho, com base no princípio básico da promoção da igualdade de oportunidades, dando especial enfoque a grupos de maior vulnerabilidade.



Na Escola Secundária da Quinta do Marquês, em Oeiras

## Primeiro-ministro entregou computadores a alunos e docentes

A Escola Secundária da Quinta do Marquês, em Oeiras, recebeu, no passado dia 12 de Setembro, a visita do primeiro-ministro. Acompanhado de três secretários de Estado, José Sócrates assinalou a entrada em funcionamento do programa de uso generalizado de computadores com ligação à Internet em banda larga para professores e alunos.

Foram 62 os alunos e 24 os docentes que naquele dia receberam das mãos dos governantes computadores portáteis, uma medida integrada no âmbito do Plano Tecnológico que prevê que todos os alunos inscritos no 10.º ano possam adquirir um portátil com ligação à Internet, a preços módicos, que variam consoante os rendimentos do agregado familiar.

O plano de modernização tecnológica dos estabelecimentos de ensino, apresentado em Julho passado pela ministra da Educação, prevê escolas com mais computadores, quadros interactivos e conteúdos digitais, num investimento superior a 400 milhões de euros.

Dirigindo-se aos alunos, pais, professores e auxiliares da Secundária da Quinta do Marquês, José Sócrates fez questão de assinalar que se trata de uma “escola de sucesso”, reiterando palavras de incentivo e de estímulo relativamente ao ano lectivo que agora se inicia.

Relativamente à massificação do uso de computadores nas escolas, o primeiro-ministro aludiu ao importante papel desempenhado pelo acesso às novas tecnologias no sucesso educativo.

“A utilização do computador – e os níveis de acesso à banda larga – funcionam hoje como indicadores do desenvolvimento de um País. Por isso, e para massificar o uso de computadores, estamos a começar onde tudo começa – na escola”, disse.

Na Escola Secundária da Quinta do Marquês trabalham 106 professores

e 41 não docentes. Distribuídos por 40 turmas, 1030 alunos estão este ano inscritos naquele estabelecimento de ensino, onde a média global de aproveitamento, no básico, é de 3,78 valores, e no secundário de 14,06 valores, sendo que mais de 75% dos alunos ingressam na universidade nos primeiros cursos de opção.





## Depois das férias

por Ana Teresa Silva  
(cronica@netcabo.pt)

Há uns dias li uma notícia sobre o estudo realizado pela Sociedade Espanhola de Medicina de Família e Comunitária que revela que a Síndrome Pós-Férias afecta cerca de 35% da população activa espanhola (e, se calhar, os números não estão muito longe em Portugal), sendo que os trabalhadores com menos de 45 anos, e as mulheres, são quem mais sofrem com o regresso ao trabalho. Os sintomas revelados são vários: mudanças de humor, insónias, ansiedade, perda de apetite, nervosismo, cansaço, irritabilidade, tensão muscular, dores de cabeça e até vómitos.

Pensei que pior do que a síndrome pós-férias é mesmo não ter férias, ou ter tão poucos dias que se perdem nas milhares de horas de trabalho por ano. O que foi o meu caso, este ano. Vendo bem, aqueles sintomas podem atacar qualquer um que não tenha descanso mas também, e o estudo destaca esse facto, aqueles que regressam de férias para um trabalho que não gostam. As férias, por essência, representam retirar o sumo da laranja mais doce, ou seja, termos o melhor da vida (cada um com o seu ponto de vista, é claro) condensado naquele espaço de tempo e com muito sol à mistura. É claro que, voltar ao trabalho, pode representar alguma tensão. O estudo refere que atinge particularmente os menores de 45 anos, porque são os que têm mais expectativas sobre o tempo de lazer e as mulheres, apesar de não o dizer claramente, porque talvez sejam as mais sobrecarregadas na gestão da vida profissional e familiar.

**As férias, por essência, representam retirar o sumo da laranja mais doce, ou seja, termos o melhor da vida (cada um com o seu ponto de vista, é claro) condensado naquele espaço de tempo e com muito sol à mistura**

Se, por acaso, se revê nos sintomas e no síndrome pós-férias, saiba que os especialistas recomendam ter uma atitude positiva para que possa adaptar-se, gradualmente, à mudança de vida depois das férias, evitando a ansiedade gerada pela volta à rotina e problemas do quotidiano familiar e profissional.

Eu diria que o ideal é não cortar completamente com o espírito das férias e tentar beber um golinho ou dois da tal laranja doce, senão todos os dias, pelo menos todas as semanas. Destinar aquele tempinho, mesmo que sejam só alguns minutos, para dar um passeio, para se presentear, para estar com os amigos, para estar a brincar com os filhos, para namorar, para cuidar de si, em suma, para se sentir bem. E se achar que, apesar das boas intenções, depois se deixa engolir pela circunstâncias da vida, o melhor é marcar mesmo na agenda esses "tempos de lazer", tal como uma reunião ou outro tipo de obrigação. Quanto melhor se sentir, melhor corre a vida a todos os níveis. Quando estamos bem dentro de nós, a vida parece fluir sem esforço, o tempo parece dar para tudo, e aqueles sintomas chatos, sejam de síndromes pós-férias, cansaços ou mal-estares, deixam de dar à margem.

De 15 a 21 de Outubro

## Semana da Alimentação

Rastreios de saúde, acções de sensibilização para a importância de uma alimentação saudável e ateliers dirigidos à população escolar fazem parte do programa da Semana da Alimentação que a Câmara Municipal promove, entre os dias 15 e 21 de Outubro, no Centro Comercial Oeiras Parque.



Programa Peso Comunitário

## Prevenção da obesidade

Proporcionar soluções e recursos práticos a todos os que pretendem perder peso, prevenir a obesidade ou ajudar terceiros na obtenção e manutenção de um peso saudável são os principais objectivos do Programa Peso Comunitário, promovido pela Faculdade de Motricidade Humana, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Aquela instituição oferece, deste modo, à população, a oportunidade de participar no maior programa comunitário de tratamento e prevenção da obesidade realizado em Portugal.

Trata-se de um programa gratuito, destinado a pessoas adultas com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, a desenvolver em horário pós-laboral (18.30h. – 20.00h.) e composto por um conjunto de 15 sessões educativas de 90 minutos, tendo como objectivos promover a prática de actividade física regular, fomentar a adopção de hábitos alimentares saudáveis e reduzir o peso corporal ou prevenir a obesidade em adultos.

Conduzida por uma equipa multidisciplinar de especialistas em obesidade, a próxima aplicação deste programa inicia-se a 18 de Outubro próximo, prolongando-se até 31 de Janeiro.

Mais informações em [www.pesocomunitario.net](http://www.pesocomunitario.net), através do endereço de correio electrónico [peso@fmh.utl.pt](mailto:peso@fmh.utl.pt) ou do número de telefone 214 149 290.

## Sessões de esclarecimento sobre Governo Electrónico

No âmbito da iniciativa 'Integração e Cidadania', promovida pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, a Câmara Municipal promove, em Outubro, no Centro de Juventude de Oeiras, duas sessões de esclarecimento sobre Governo Electrónico dirigidas aos jovens de origem imigrante.

Estas sessões surgem integradas num programa de debates denominado 'Cacetes de Conversa', contemplando troca de ideias com técnicos especializados em diversas áreas do conhecimento.

A primeira sessão, subordinada ao tema 'Sites da Administração Pública', acontece no dia 4 de Outubro, e a segunda, sobre 'Declarações Electrónicas de Impostos', no dia 31 do mesmo mês.

Mais informações através do telefone 214 467 570.



25.º Troféu CMO

## A corrida de estrada está viva... e recomenda-se

**Um total de 224 atletas e 15 colectividades foram homenageados, no passado dia 22 de Setembro, no âmbito da Entrega de Prémios do Troféu CMO – Corrida das Localidades, que consagrou os melhores classificados dos diferentes escalões em competição.**

O evento decorreu no Complexo Desportivo do Jamor, durante um almoço convívio que contou com a participação de todos os premiados e representantes das colectividades, pretendendo-se enaltecer os resultados alcançados e reconhecer o empenho e dedicação de todos aqueles que têm contribuído, de forma decisiva, para o sucesso da competição.

De facto, o Troféu CMO – Corrida das Localidades, que comemorou este ano as suas bodas de prata, não poderia receber uma prenda melhor que a adesão massiva de participantes, tendo sido batidos todos os recordes de participação nas diferentes provas, com uma média de participação de 418 atletas, ao longo das 14 provas disputadas (nunca antes se tinha ultrapassado a média de 400 atletas por prova).

Este recorde tem ainda maior significado já que foi conseguido essencialmente graças ao crescimento de várias equipas do concelho e ao surgimento de outras quatro, respectivamente o Grupo Desportivo de Barcarena, que obteve o 4.º lugar na classificação geral por equipas, o Grupo Desportivo da Ribeira da Lage, o Grupo Desportivo Joaninhas de Leião e o Sporting Clube de Linda-a-Velha, colectividades cujo trabalho contraria efectivamente a tendência das últimas épocas, em que vários clubes encerraram a sua secção de atletismo, provando que a corrida de estrada tem futuro, sempre que nela se aposte e a ela se dediquem os dirigentes e corpos sociais das colectividades em questão.

Esta taxa de participação resulta essencialmente do incremento no número de jovens atletas, que têm conferido grande dinamismo e animação às provas, para tal contribuindo o trabalho desenvolvido pelos clubes na captação de novos talentos, especialmente nos bairros municipais do concelho, destacando-se aqui o trabalho de colectividades como a Associação de Moradores 18 de Maio, o Grupo Desportivo Unidos Caxienses ou o Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Leião, entre outros.

Mas, se esta foi uma condicionante preciosa para o crescimento do Troféu, que dizer sobre a fidelidade de todos aqueles que têm vindo a acompanhar o Troféu desde a sua génese?

A adesão dos atletas veteranos suplantou todas as expectativas, justificando plenamente a opção da Câmara Municipal em criar quatro novos escalões de veteranos, estimulando assim a competição nestas categorias.

De facto, do total de participações no Troféu CMO (5856), 49% dos atletas pertencem aos escalões de veteranos, mostrando que nunca é tarde para praticar desporto e servindo de estandarte para o Programa “Mexa-se Mais”, já que evidenciam uma saúde e condição física invejável.

A nível competitivo, o Troféu voltou a ser dominado pelo Linda-a-Pastora Sporting Clube, que obteve 5875 pontos, vencendo todas as provas, à excepção da última, que foi ganha pelo Atlético Clube de Porto Salvo.

Nas posições seguintes ficaram o Grupo Desportivo Unidos Caxienses (4419 pontos) e o Grupo Recreativo e Desportivo “Os Fixes” (3987), reconquistando as posições obtidas na edição anterior e mostrando que, nesta altura, são as colectividades mais fortes e regulares, e cujo reinado se tem perpetuado ao longo dos anos, com a companhia de outras colectividades que há já longos anos contribuem para o desenvolvimento do atletismo de estrada, como o Atlético Clube de Porto Salvo, o Valejas Atlético Clube, a União Recreativa do Dafundo ou a Associação de Pessoal da Fundação Calouste Gulbenkian

Mas o Troféu CMO – Corrida das Localidades apresentou também largas melhorias no aspecto organizativo, com um investimento maior das colectividades, não tanto a nível financeiro, mas sim humano, com o empenho dos corpos sociais das colectividades, que, no geral, organizaram provas mais atractivas e de qualidade superior.

A certificação das distâncias e melhoria dos percursos, os abastecimentos e os próprios prémios são exemplos dessa melhoria, destacando-se as organizações do Clube Recreativo Leões de Porto Salvo e do NucleOeiras Atletismo.

Os 25 anos deste Troféu são a prova que o seu verdadeiro êxito não advém do acaso, mas sim de uma aposta contínua de todos os seus colaboradores na inovação e na apresentação de respostas e soluções para os problemas que vão surgindo.

Assim, para a próxima edição do Troféu CMO, estão já a ser estudadas novas alterações e novas formas de potenciar a participação e satisfação dos atletas, nomeadamente através da adopção de um sistema informático de inscrições e classificações, da aquisição de novos materiais de visibilidade e decoração para as zonas de partida e meta, além da constante adaptação do regulamento à realidade, porque a evolução passa por um contínuo processo de adaptação.

Finalizando, gostaríamos de agradecer aos 1476 atletas que, de forma regular, participaram nas provas do Troféu, às diversas colectividades que participaram, quer as do concelho de Oeiras como de outros locais, assim como aos sempre empenhados seccionistas e aos treinadores das diferentes colectividades envolvidas, afinal, os elementos decisivos para o sucesso e continuidade deste programa ao longo dos seus 25 anos de existência.

Ainda um agradecimento especial para os visionários que, em 1981, anteciparam as necessidades da altura e criaram um projecto que ainda hoje satisfaz as necessidades da população, contribuindo de forma decisiva para que milhares de pessoas encontrassem um enquadramento desportivo à sua medida, permitindo-lhes uma melhoria efectiva da condição física e da qualidade de vida.

21 de Outubro, na Avenida Marginal

## Corrida do Tejo

No próximo dia 21 de Outubro, pelas 10.00h., será dado o tiro de partida da Corrida do Tejo, corrida emblemática do concelho de Oeiras que percorre a Avenida Marginal, entre Algés e Oeiras.

Sendo, provavelmente, a prova com maior índice de crescimento no número de participantes e também a mais participada, oficialmente, o principal trunfo da Corrida do Tejo reside no seu vanguardismo. As 27 edições ininterruptas têm permitido à organização compreender e responder às necessidades dos seus participantes, implementando, a cada ano, novas soluções e conceitos que visam a máxima satisfação do corredor.

Os treinos de preparação decorrem aos sábados de manhã, até 13 de Outubro, no Estádio Nacional, estando já agendadas as presenças de Francis Obikwelu e Vanessa Fernandes, nos dias 6 e 13, respectivamente.

A Corrida do Tejo é uma organização da Câmara Municipal de Oeiras, em parceria com a American Nike.

Mais informações em [www.corridadotejo.com](http://www.corridadotejo.com) ou através do número de telefone 214 408 548.



## Cross Internacional regressa a Oeiras

No próximo dia 18 de Novembro, o Maratona Clube de Portugal organiza na Pista de Cross do Complexo Desportivo do Jamor, a edição de 2007 do 'Cross Internacional de Oeiras', prova de corta-mato integrada no Calendário Internacional da Federação Internacional de Atletismo.

Confirmada está já a presença de alguns dos melhores atletas nacionais e internacionais da especialidade, acrescendo, como motivo de interesse, o facto de esta prova se constituir como o evento de selecção da representação nacional a participar no Campeonato da Europa da especialidade.

Para mais informações contactar o Maratona Clube de Portugal, através do número de telefone 214 413 182 ou do endereço de correio electrónico [geral@maratonaportugal.com](mailto:geral@maratonaportugal.com).



### Marginal Sem Carros

A Câmara Municipal de Oeiras voltou a encerrar a Avenida Marginal ao trânsito automóvel, nos dois sentidos, durante toda a manhã do passado dia 16 de Setembro.

Esta iniciativa realizou-se no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade e pretendeu assinalar o Dia Europeu Sem Carros, através do estímulo à utilização do transporte público e/ou de outros transportes alternativos ao automóvel, promovendo, em paralelo, a prática de actividade física regular.

Dados reflectem estratégia de dinamização

## Piscina Oceânica e Porto de Recreio esgotam lotações

Um dos equipamentos de lazer mais procurados durante o Verão em Oeiras, a Piscina Oceânica, registou, durante o mês de Julho, perto de 25.800 entradas, das quais mais de 6.500 referentes a escolas.

Com o calor a fazer-se sentir, as excelentes condições e a localização privilegiada fizeram com que aquela piscina alimentada a água do mar registasse lotação esgotada após as 12 horas em diversos dias, uma média de 700 pessoas/dias em Agosto e 226 pessoas/dia em Setembro.

Também o Porto de Recreio de Oeiras tem registado bom nível de adesão. Entre os meses de Abril e Julho deram ali entrada 156 embarcações passantes.

Os lugares para embarcações a nado estão ocupados, na totalidade, existindo uma lista de espera que ascende aos 100 barcos.

Na doca seca a ocupação ascende aos 75%, dados que são boa prova da vitalidade daquela infra-estrutura.

Durante aquele período a animação foi uma constante, em grande medida devido à realização de 12 regatas, envolvendo mais de 250 embarcações, reflexo de uma estratégia de dinamização do equipamento.

Recorde-se que a gestão da Piscina Oceânica e do Porto de Recreio de Oeiras é assegurada pela Oeiras Viva, empresa municipal criada pela Câmara de Oeiras.



## Iniciação ao surf, para todas as idades

Proporcionar 'baptismos' de surf a todos os interessados, de todas as idades, foi o principal objectivo da acção que a Flower Power Surf School promoveu, nos passados dias 7, 8 e 9 de Setembro, na praia da Torre, em Oeiras.

Esta iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras e decorreu no âmbito do evento 'The Optimus Lab Tour – Surf Trip Optimus'.

A formação compreendeu uma hora por cada 'baptismo', incluindo 30 minutos de aula teórica na areia e outros 30 de lição prática, dentro de água.

Em cada dia 20 jovens carenciados, indicados por instituições de apoio social do concelho, tiveram oportunidade de participar no evento, no decorrer da denominada 'Hora da Câmara Municipal'.



## João Pedroso, “Retratista de Mar”

por Joaquim Boiça (j.mbf@clix.pt)

«Uma imagem vale mil palavras», diz o provérbio. Seja. Este popularizado juízo sempre dependerá, naturalmente, diremos nós, da qualidade da imagem e das palavras. Neste balancear qualitativo, o nosso pensamento é inevitavelmente conduzido para o universo da fotografia. Em tempos mais recuados, contudo, quando eram outros os suportes da imagem, quando esta tinha valor de conhecimento e uma acentuada função divulgadora, quantas palavras valeriam?

Esta interrogação serve na perfeição quando nos confrontamos com a obra de João Pedroso, artista da imagem, desenhador, gravador e pintor, expressa nas inúmeras gravuras que deixou impressas em diversas revistas de referência do século XIX, como o «Panorama» (1837-1868) e o «Arquivo Pitoresco» (1858-1869), e as séries de pinturas a óleo (tela, cartão, cobre...) e aguarelas, que deu a conhecer em mostras e exposições de Belas-Artes, entre inícios dos anos 60 e finais dos anos oitenta da mesma centúria. A sua abrangente obra, que apenas recentemente passou a ser artisticamente valorizada, tem por grande tema o mar, os que o sulcam e lhe dão vida (embarcações de todo o tipo; navegantes; pescadores...), as paisagens costeiras, naturais e humanizadas. Não por acaso, chamou-se a si próprio, em determinado momento, «Retratista de Navios», fixando, com detalhe e minúcia, a imagem das mais diversas embarcações que, na sua época, frequentavam o Porto de Lisboa.

**«Uma imagem vale mil palavras», diz o provérbio. Seja. Este popularizado juízo sempre dependerá, naturalmente, diremos nós, da qualidade da imagem e das palavras**

Embora outras zonas da costa portuguesa lhe tivessem despertado interesse, foi o Tejo e a sua barra, o mar oceano entre os cabos da Roca e Espichel que elegeram como cenário privilegiado dos seus trabalhos, tanto na arte da gravura como na da pintura. E, neste amplo contexto natural, o território de Oeiras mereceu-lhe uma atenção particular, que ficou expressa em diferentes «marinhas», executadas ao longo da sua vida artística. Numas, estão presentes a Fortaleza de S. Julião da Barra e os trechos costeiros que lhe estão próximos, bem como o Forte do Bugio, em perspectivas diurnas e nocturnas, representados com detalhe e riqueza de pormenores, isoladamente ou servindo de enquadramento a «retratos de navios», noutras, figuram-se cenas de pesca, o mar embravecido, as praias, como a de Caxias, que compõem, no seu todo, um excepcional conjunto do amplo arquivo da memória figurada de Oeiras, que era importante inventariar, organizar e divulgar.

## Portugal marca o ritmo



Apoiar a Selecção Nacional de Futebol no momento em que disputava a fase de qualificação para o Euro 2008, foi o objectivo de um jogo amigável que opôs as equipas das camadas jovens da Associação Desportiva de Oeiras e do Atlético Clube de Porto Salvo.

O jogo realizou-se no dia 7 de Setembro, no Complexo Lagoasfut, no Lagoas Parque, em Porto Salvo.

No final do desafio, as crianças e os jovens participantes, com idades até aos 14 anos, receberam 50 bilhetes para assistir aos jogos da Selecção Nacional frente à Polónia, no Estádio da Luz (dia 8), e à Sérvia, no Estádio de Alvalade (dia 12).

Recorde-se que os jogadores da Selecção Nacional de Futebol estiveram em estágio e alojados numa unidade hoteleira em Oeiras, realizando treinos no Estádio Nacional.







## Grande Prémio de Kayac de Mar

A praia de Paço de Arcos acolheu, no passado dia 29 de Julho, a quarta edição do Grande Prémio de Kayac de Mar promovido pelo Clube Millennium BCP.

Com dois percursos, um de oito quilómetros (escalão de turismo), desde a praia de Paço de Arcos até à praia da Cruz Quebrada e regresso a Paço de Arcos, e outro de 16 quilómetros (escalão de elites), desde a praia de Paço de Arcos, até à Parede e Forte de São Bruno e regresso a Paço de Arcos, a prova contou com representações de Brasil, Hungria,

Itália, Espanha, França e Portugal.

A organização do Grande Prémio de Kayak de Mar contou com os apoios da Administração do Porto de Lisboa, da Federação Portuguesa de Canoagem, do Clube Desportivo de Paço de Arcos e da Câmara Municipal de Oeiras.

Registe-se que o valor angariado com as inscrições reverte a favor da Operação Nariz Vermelho, Instituição Particular de Solidariedade Social.

## Travessia Bessone Basto

Os nadadores Daniela Inácio (Belenenses) e Arseniy Lavrentyev (Algés) foram os vencedores da II Travessia Bessone Basto, prova realizada no passado dia 16 de Setembro, entre a Praia de Algés e o Porto de Recreio de Oeiras, com a distância de oito quilómetros.

A prova de três quilómetros, entre a Praia Velha de Paço de Arcos e o Porto de Recreio de Oeiras, foi ganha por Ana Catarina Boavista (Litoral Alentejano) e Hugo Ribeiro (Vilacondense).

Com 101 atletas inscritos, a prova foi elogiada pela sua dureza, pela qualidade dos prémios e pelo envolvimento da Autarquia, que reconhece o seu potencial, nomeadamente no que respeita à promoção da orla ribeirinha de Oeiras e da sua requalificação.

A Travessia António Bessone Basto foi organizada, em parceria, pela Câmara Municipal de Oeiras e pela Associação de Natação de Lisboa.



## Pintura surrealista

A Galeria Municipal do Palácio Ribamar, em Algés, acolhe até ao dia 14 do próximo mês de Outubro, uma mostra de pintura composta por 30 telas a óleo, de raiz surrealista, da autoria de Dário Vidal.

Patente ao público de terça-feira a domingo, entre as 13.00h. e as 18.00h.



## 100.<sup>a</sup> apresentação de ‘Miss Daisy’

**A 100.<sup>a</sup> apresentação da peça de teatro “Miss Daisy” foi assinalada, pela Câmara Municipal de Oeiras, com o descerramento de uma placa comemorativa no Auditório Municipal Eunice Muñoz.**

A iniciativa deveu-se ao sucesso granjeado pela peça desde a sua estreia nacional em Oeiras, a 29 de Junho de 2006, marcando o regresso de Eunice Muñoz aos palcos, no auditório que tem, desde Fevereiro de 1997, o seu nome.

Durante o último ano, “Miss Daisy” percorreu vários palcos do País, ao longo de uma digressão iniciada em Viana do Castelo, em Novembro de 2006.

Do elenco da peça, encenada por Celso Cleto, além de Eunice Muñoz, fazem ainda parte os actores Guilherme Filipe e Thiago Justino.

Relembre-se que “Miss Daisy”, da autoria de Alfred Uhry, recebeu o Prémio Pulitzer e serviu de base ao guião do filme “Driving Miss Daisy” (1989). A versão apresentada em Portugal é da autoria do poeta António Barahona.

Com a acção a desenrolar-se em meados do século XX, a peça conta a história da vivência de uma senhora judia e do seu motorista, ao longo de vinte e cinco anos. O gerar de laços profundos de amizade e compreensão entre ambos, passando pela tentativa mútua de adaptação e compreensão, em termos pessoais e sociais, a um mundo em mutação. Uma análise subtil das tensões raciais e dos preconceitos.

## Museu da Pólvora com novo horário

No seguimento da aprovação do Regulamento do Museu da Pólvora Negra, aquele equipamento passa a funcionar de acordo com o seguinte horário:

- De 1 de Maio a 30 de Setembro o Museu funciona, no horário de Verão, das 10.00h. às 13.00h. e das 14.00h. às 18.00h.

- De 1 de Outubro a 30 de Abril o Museu funciona, no horário de Inverno, das 10.00h. às 13.00h. e das 14.00h. às 17.00h.

Recorde-se que quando, em 1995, a Câmara Municipal de Oeiras adquiriu a Fábrica da Pólvora de Barcarena, estava a garantir a preservação de um notável complexo patrimonial.

Foram, então, salvaguardadas muitas das estruturas e equipamentos que se encontravam dispersos pelo terreno da antiga fábrica e que ilustram os processos de fabrico e desenvolvimento tecnológico empreendidos ao longo de séculos de laboração.

Nesta perspectiva, foi inaugurado o Museu da Pólvora Negra, em Junho de 1998. Um espaço destinado a perpetuar a memória do trabalho na extinta fábrica e a consubstanciar os processos de investigação, incorporação, inventariação, conservação e divulgação do valioso acervo legado pela extinta unidade fabril.

O Museu está instalado na Casa dos Engenheiros da Fábrica da Pólvora, na designada Fábrica de Baixo.

## Escultura ao ar livre

O Jardim dos Sete Castelos, em Oeiras, acolhe, este ano, a exposição de trabalhos dos alunos finalistas do curso de Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Complementarmente, na Galeria Municipal do Lagar de Azeite, estará patente uma outra mostra de trabalhos que pretendem ilustrar o processo de conceptualização e produção das peças expostas no jardim.

Para ver até 21 de Outubro.

## Centro de Arte Manuel de Brito alarga horário

O Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés, alargou o período de funcionamento, mediante a introdução de uma alteração no horário, contemplando a abertura até às 24h., todas as últimas sextas-feiras de cada mês.

### Horário:

De terça-feira a domingo, das 11.30h. às 18.00h.

Última sexta-feira de cada mês, das 11.30h. às 24.00h.

### Preçário:

Bilhete normal – 2€/pax

Grupos de 10 ou mais pessoas – 0,50€/pax;

Familiar (três ou mais elementos) – 1€/pax

Jovem (13 aos 25 anos) – 1€/pax

Professores, Grupo de Amigos de Museus, funcionários de museus e instituições culturais – 1€/pax

Sénior (a partir dos 65 anos) – 1€/pax

Crianças, funcionários da CMO, grupos escolares, jornalistas, alunos da Escola de Belas Artes, investigadores credenciados, profissionais de turismo no exercício das suas funções e moradores no concelho com mais de 65 anos (inclusive) têm entrada gratuita.

## Olhos de ver

por Carmo Montanha (carmo.montanha@cm-oeiras.pt)

Não sei quantas colinas tem o concelho de Oeiras mas em muitas delas existiam moinhos de vento.

Construídos com paredes circulares, com uma única porta e pequenas janelas no topo, tecto em forma de cone, para permitir que as velas de lona, presas a um grande mastro, pudessem rodar livremente, situavam-se no cimo dos montes, para aproveitar bem a força dos ventos. Se o clima aqui sempre foi assim: ventoso e havendo na região bons terrenos de cultivo, está explicada a quantidade de moinhos cujas ruínas, ainda hoje, recortam a paisagem.



Durante séculos foram essenciais para triturar o milho e o trigo para se fazer o pão e era, certamente, bem dura a profissão de moleiro e, só por isso, já seria importante relembrar como foi até ser como é! Alguns moinhos de vento foram recuperados e adquiriram novas funções, o que é bom, porque se mantiveram vivos.

**Encontrei este moinho de vento, na freguesia de Queijas, bem conservado e onde só faltam as velas a girar ao vento...**

### No Alto da Loba

## Câmara promove 'Oficina das Artes'

Apoiar o desenvolvimento de actividades artesanais fomentando, em simultâneo, iniciativas locais de emprego, são os principais objectivos do Projecto 'Oficina das Artes', promovido pela Câmara Municipal de Oeiras.

Destinado a todos os artesãos residentes no concelho desempregados há mais de seis meses e que tenham frequentado curso de formação profissional, com aprovação, na área do artesanato, o projecto vai ser, para já, desenvolvido em instalações localizadas no Alto da Loba, em Oeiras.

Cerâmica, azulejaria, restauro de móveis e reciclagem são as actividades entendidas, neste âmbito, como artesanais.

As instalações reservadas ao desenvolvimento do projecto destinam-se ao exercício de actividades artesanais, sendo proibida a venda de qualquer tipo de material.

Recorde-se que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver, nos últimos anos, acções de formação em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), incluindo algumas vocacionadas para o desenvolvimento de capacidades artesanais nos formandos.

Concluídas as acções de formação, foram recebidos, pela Autarquia, diversos pedidos, no sentido de serem criadas condições de apoio à actividade pós-formação, solicitações às quais a Câmara pretende dar resposta, com a implementação do Projecto 'Oficina das Artes'.

### Professores expõem em Oeiras

Pode ser visitada até 14 de Outubro, na Feitoria do Colégio Militar, a exposição de trabalhos da autoria dos professores da Universidade Sénior de Oeiras Fernando Carvalho, Fernanda Mourão e Deolinda Frazão. Aberta ao público de terça-feira a domingo (excepto feriados), das 14.00h. às 18.00h.





## Afirmação

por Jorge Miranda (jorge.o.miranda@gmail.com)

Este ano deslocámo-nos a S. Tomé e Príncipe, a convite do Governo Regional desta última ilha, com quem Oeiras se encontra ligada através de um protocolo de geminação, com dinâmicos e frutuoso resultados que dão conteúdo concreto às expressões fraternidade e cooperação. Fomos participar no ciclo de conferências “Príncipe no Mundo”. Mas a nossa prestação não se limitou a esta intervenção. Aproveitámos a estada para desenvolver outras acções, conhecer a realidade local e estabelecer contactos. Para nós, foi uma jornada enriquecedora, muito proveitosa. Verdadeiramente, muito aprendemos.

Há dias, almoçávamos, num grupo de amigos, e, a propósito da conversa, recordámos um episódio que muito nos sensibilizou e que não resistimos a partilhá-lo também com os leitores.

Organizado e patrocinado pelo nosso Amigo Pedro Moura, professor na única escola secundária local, realizou-se um almoço que envolvia os professores e alunos de uma escola do ensino básico, em distante aldeia piscatória da ilha do Príncipe. E fomos também convidados para o repasto.

**À nossa frente, sentava-se um garoto galhofeiro, de feições muito correctas e sorriso aberto. Mas toda a sua gaiatice se esvaiu, quando a professora lhe serviu o prato**

Uma fila de mesas, com um pequeno apêndice, alinhadas ao ar livre, no logradouro do edifício, chegou para acomodar cerca de três dezenas de convivas. O ambiente era festivo e animado. A irrequietude e o bulício, próprios daquele grupo etário, imperavam. Brincavam e conversavam entre si, despreocupadamente.

À nossa frente, sentava-se um garoto galhofeiro, de feições muito correctas e sorriso aberto. Mas toda a sua gaiatice se esvaiu, quando a professora lhe serviu o prato. Muito sério e concentrado, benze-se, persigna-se, olhos em baixo, reza, medita, benze-se de novo e regressa ao “exterior”, e, pegando só então no garfo, inicia a refeição.

No seio daquela comunidade, foi o único que teve tal procedimento. E enquanto orava, todos respeitaram o seu momento de isolamento. Ninguém se riu, ninguém fez troça ou brincou da sua postura! Depois, já não se distinguia: eram todos iguais na alegria e gaiatice.

A nós, que presenciámos a cena, impressionou-nos. Apenas perguntámos a uma professora se o moço era bom aluno. Respondeu-nos afirmativamente. E ficámos aliviados. Ele merecia.

Pensamos oportuna a partilha desta evocação, no início do ano escolar. O testemunho de afirmação pessoal que encerra é edificante. A convicção da assunção da identidade cultural é exemplar. Aquela criança é como as outras e está com as outras, sem deixar de ser ela própria, assertivamente.

## Universo familiar pombalino recriado em Oeiras

# Jardins com história

Todos os sábados, de 21 de Julho a 8 de Setembro, a Câmara Municipal promoveu visitas guiadas, com animação de época, aos Jardins Históricos de Oeiras, tendo como objectivo a sua divulgação e maior fruição.

Esta iniciativa propõe referenciar factos e relatar memórias de outros tempos, através de breves encenações e dramatizações e envolvendo os visitantes em cenas de dança, de música e na realização de jogos. A iniciativa teve lugar no Jardim do Palácio Marquês de Pombal e no Jardim da Cascata da Quinta Real de Caxias. Dois jardins, duas propostas, um tema: o universo familiar pombalino.

Os Jardins Históricos representam importantes peças do património de Oeiras. Monumentos que carecem de protecção especial e que constituem um valioso testemunho de uma determinada época enquanto reflexo do seu quotidiano social, político e económico.



## Férias na Madeira e no Redondo

Um grupo constituído por 29 idosos participou, no passado mês de Julho, numa viagem à ilha da Madeira dinamizada pela Junta de Freguesia de Algés.

Eira do Serrado, Curral das Freiras, Caniçal, Porto Moniz, Camacha e Pico do Arieiro foram alguns dos locais visitados ao longo de cinco dias em que a boa disposição foi uma constante.

A vila do Redondo, no Alentejo, foi o destino escolhido para um outro passeio, no qual participaram 55 idosos.

Este grupo teve oportunidade de apreciar o cenário único daquela localidade durante a realização das afamadas Festas das Flores, no âmbito das quais todas as ruas da vila são enfeitadas com flores de papel manufacturadas.



## Festival Sete Sóis, Sete Luas

A Fábrica da Pólvora de Barcarena acolheu, durante os meses de Julho e Agosto, um ciclo de dez concertos de "world music" integrados no Festival Sete Sóis Sete Luas 2007, promovido por uma rede cultural de trinta cidades de oito países – Cabo Verde, Espanha, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos e Portugal.

Nakaira (Grécia/Mediterrâneo), Olly & The Bollywood (França), Musica Nostra (Baleares), Dounia (Itália), Parto delle Nuvole Pesanti (Mediterrâneo), Lautari (Sicília), Lombarda (Andaluzia), Kumenei (Salento), Café Amam (Turquia/Grécia) e Rogelio Botanz & Puntos Suspensivos (Canárias) foram as bandas participantes.

Recorde-se que o Festival Sete Sóis Sete Luas realiza projectos de música popular, de teatro de rua e de artes plásticas, com a participação de figuras da cultura europeia e mediterrânea.



## 90.º aniversário

Celebração do 90.º aniversário do pioneiro da rádio, Igrejas Caeiro



## Relembrar Manuel de Brito

Tertúlia cultural no Centro de Arte Manuel de Brito, em Alghes

À conversa com... **Luís Freire**

## A vivência num barco



Luís Freire vive há ano e meio no Porto de Recreio de Oeiras, mais precisamente num belo barco, em tons de azul com um mastro enorme e esguio que reside, timidamente, no meio de umas tantas embarcações.

Lancei-lhe o repto de nos mostrar como se vive numa casa que baloiça ao sabor da ondulação. Ele sorriu e abriu a porta de sua casa que é como quem diz, convidou-nos a subir a bordo.

De partida para uma volta ao mundo que durará 20 meses, Luís mostrou-se calmo e sereno enquanto fazia as honras da casa: duas suites, um quarto simples, uma sala com kitchnet onde não faltava a novíssima máquina de café a que o Clooney dá a cara.

Foi explicando que para se ter assim uma casinha tem de se ser muito organizado, tudo tem de estar acondicionado e preso.

Depois, refastelamo-nos naquilo a que, leigamente, dei o nome de alpendre, ou seja, um convés apelativo.

A vida de Luís há muito que está ligada ao mar, à água: «Eu já tinha morado num outro barco há uns 15 anos atrás. Não é uma experiência nova para mim. Na altura, por pressão familiar, uma vez que minha filha tinha 3 anos, voltei para um apartamento. Mas como tinha gostado muito, até porque este género de vida nos oferece um tipo de experiência e de vivência que uma casa não permite, resolvi, agora que minha filha está maior, voltar a viver num barco. Este ambiente e esta sensação de liberdade é algo fantástico. Tenho uma enorme paixão pelo mar. Gosto deste 'life style'».

E a logística? «É o mesmo de quando vivia num apartamento: vem aqui, uma vez por semana, a senhora que já fazia limpeza na minha casa; almoço e janto. Tomo banho... na verdade, faço tudo como fazia num

apartamento. Há condicionalismos, mas ultrapassa-se quando se gosta e eu gosto muito. Para se viver como eu vivo, tem de se ter espírito: quem o tem, gosta; quem não o tem, então que esqueça!»

O vento parecia, por magia, ter desaparecido e o barco serenava, fazendo o baloiçar parecer uma leve e breve carícia. Voltei à nossa conversa questionando o motivo de ter atracado neste Porto: «Esta marina é muito simpática, em termos de concepção. Está feliz. É organizada. É bem gerida. Está pensada, desde o pormenor do caixote do lixo à forma de funcionamento, bem como as pessoas que aqui trabalham. É, de facto, uma marina exemplar e onde me sinto lindamente e onde dá vontade cá estar. Não foi à toa que esta marina foi considerada a marina do ano».

Na verdade, ali do ponto onde nos encontrávamos, era tal a paz que parecia que o burburinho da azáfama da zona de comércio tinha partido para parte incerta.

Luís continuou, como quem já está habituado àquela serenidade, a falar dos projectos de futuro: «Vou dar uma volta ao mundo, num conjunto de três regatas e, como tal, estarei 20 meses fora. Vai ser duro, mas também será, certamente, único».

Pretende voltar aqui, a este Porto? «Sem dúvida. Prova disso, é a bandeirinha do Porto de Recreio que vou levar aos quatro cantos do mundo». Olhamos para o alto e avistamos a bandeira prontamente colocada e ondulante. Ficou a promessa e retomarmos a nossa conversa quando o regresso trouxer este amante do mar de volta ao Porto de Recreio de Oeiras.

Boa viagem, Luís, e leve um pouco de nós à enormidade do Mundo!

**Carla Rocha** (crocha@cm-oeiras.pt)

## Tempo de vindimas



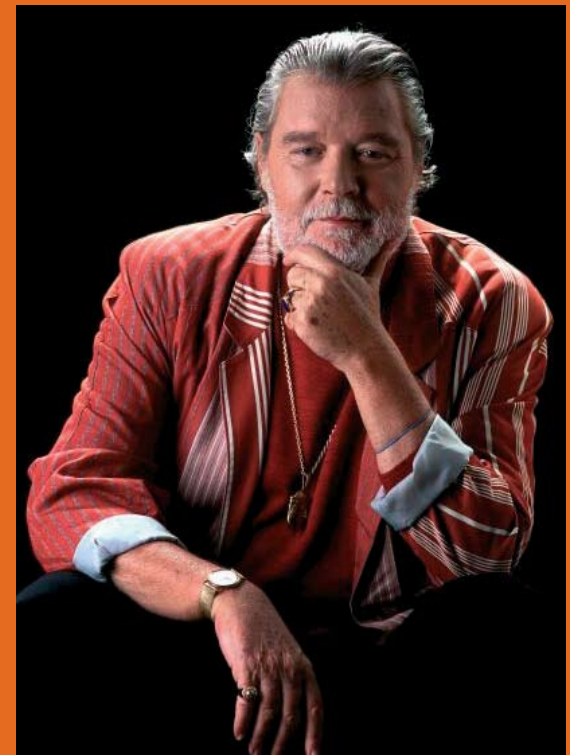
Setembro voltou a ser mês de vindimas na Estação Agonómica Nacional. O ministro da Agricultura, Jaime Silva, fez questão de participar na tarefa de apanha das uvas e, a convite do presidente da Câmara, provou o vinho de Carcavelos 'Conde de Oeiras', que ali é produzido.

De 4 a 7 de Outubro

## Oeiras assinala Dia do Animal

O Jardim Municipal de Oeiras acolhe, entre os próximos dias 4 e 7 de Outubro, um evento totalmente dedicado à temática dos animais de companhia, inserido no âmbito das comemorações do Dia do Animal.

Está prevista a realização de diversas actividades, entre elas provas de 'agility', obediência e salvamento canino, entre outras.



### > Vozes do Fado

**26 de Outubro** | Rodrigo | 21.30h. | Auditório Municipal Ruy de Carvalho | Carnaxide

**2 de Novembro** | Teresa Tapadas | 21.30h. | Auditório Municipal Ruy de Carvalho | Carnaxide

**9 de Novembro** | António Zambujo | 21.30h. | Auditório Municipal Ruy de Carvalho | Carnaxide

**16 de Novembro** | Joana Amendoeira | 21.30h. | Auditório Municipal Eunice Muñoz | Oeiras

**23 de Novembro** | António Pinto Basto | 21.30h. | Auditório Municipal Eunice Muñoz | Oeiras

**30 de Novembro** | Ana Sofia Varela | 21.30h. | Auditório Municipal Eunice Muñoz | Oeiras

Mais informações: telefone 214 408 582/524 | paulo.afonso@cm-oeiras.pt

### > Programa de Actividades de Ar Livre *Mexa-se Mais*

**13 de Outubro** | Passeio de BTT | 9.30h. | Local de encontro: Fundição de Oeiras | Distância: Aproximadamente 20 quilómetros

**20 de Outubro** | Caminhada | 9.30h. | Estação Agronómica Nacional e Casa da Pesca | Distância: Aproximadamente nove quilómetros

**27 de Outubro** | Canoagem | 9.30h. e 11.00h. | Pista de Actividades Náuticas do Jamor

**10 de Novembro** | Caminhada | 9.30h. | Zona Ribeirinha de Algés | Distância: Aproximadamente sete quilómetros | Local de encontro: parque de estacionamento do Aquário Vasco da Gama

**17 de Novembro** | Orientação | 9.30h. | Complexo Desportivo do Jamor | Local de encontro: Praça da Maratona do Estádio Nacional

Inscrições e informações | Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras | Tel: 214 408 548 | E-mail: mexa-semas@cm-oeiras.pt | URL: www.cm-oeiras.pt

### Ciclo de Dança, nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal

